



# RELATÓRIO ANUAL 2011

## Lista de Acrónimos

**APD** – Ajuda Pública ao Desenvolvimento

**CONCORD** – Confederação Europeia das Organizações Não-governamentais para a Assistência e Desenvolvimento

**CP** – Contrato Programa

**CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

**DARE Forum** – Development and Awareness Raising Education Forum (nova denominação do DEF)

**DEEEP** – Developing Europeans Engagement for the Eradication of Poverty

**DEF** – Development Education Forum

**DFID** – Department for International Development

**ED** – Educação para o Desenvolvimento

**EDD** – European Development Days

**ENED** – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

**FDR** – Funding for Development and Relief of NGOs – um dos Grupos do Trabalho do CONCORD do qual a Plataforma faz parte

**GT** – Grupos de Trabalho

**GT 1 ENED** – Grupo de Trabalho 1 da ENED actualmente designado de Comissão de Acompanhamento da ENED

**IPAD** – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

**ODM** – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

**ONGD** – Organizações Não-Governamentais para o Desenvolvimento

**SENEC** – Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

## Introdução

2011 foi o último ano do mandato da Direcção eleita em Fevereiro de 2009. Foi um ano intenso de trabalho, quer ao nível da execução das actividades previstas no Contrato Programa, assinado em 2009 com o IPAD, quer ao nível do trabalho de Advocacy que foi necessário efectuar junto de diversos agentes do Estado e do Governo, num contexto de eleições antecipadas e da tomada de posse de um novo executivo governamental, quer ainda na participação em debates nacionais e internacionais sobre temas importantes para o futuro do trabalho das ONGD.

Num ano em que a crise financeira passou definitivamente a dominar o quotidiano de Portugal, com consequências claras para as ONGD e o seu trabalho, a Plataforma procurou continuar a divulgar a relevância, importância e impacto do trabalho que estas organizações desenvolvem, afirmando-as cada vez mais como actores essenciais na execução das políticas públicas nas áreas da Cooperação, Educação para o Desenvolvimento e Acção Humanitária.

Na concretização deste objectivo foi essencial manter a dinamização dos Grupos de Trabalho internos da Plataforma (AID WATCH, Educação para o Desenvolvimento, Recursos Humanos para a Cooperação e Ajuda Humanitária de Emergência), nos quais participam cerca de metade do total de associadas da Plataforma. Neste âmbito é importante assinalar que, na sequência de uma das formações implementadas (Ética e Responsabilidade Social), e por iniciativa da Fundação Gonçalo da Silveira, foi criado o GT de Ética, reunindo actualmente 20 ONGD.

A nível nacional, a Plataforma manteve a sua representação no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado, continuando igualmente empenhada no trabalho da Comissão de Acompanhamento da ENED. A nível internacional continuou também a acompanhar as actividades da CONCORD, quer participando nos GT Aid Watch, DARE Forum (Educação para o Desenvolvimento)<sup>1</sup> e FDR (Financiamento do Desenvolvimento), quer acompanhando um conjunto de temas de grande importância para o futuro do trabalho das ONGD, dando seguimento a nível nacional a acções de advocacy promovidas conjuntamente em todos os países da União Europeia. Intensificámos igualmente o acompanhamento das várias reuniões europeias sobre a Eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (CSO Effectiveness), assunto a que daremos grande importância ao longo de 2011.

Marcando as comemorações do Ano Europeu do Voluntariado, a Plataforma organizou em 2011 diversos eventos que procuraram destacar a importância do Voluntariado para a Cooperação, tendo participado neste âmbito na Volta do Voluntariado e em dois workshops de sensibilização e partilha de boas práticas, um em colaboração com o ISCP e outro com o ISCTE. A presença da Plataforma na 4ª Edição dos Dias do Desenvolvimento (5 e 6 de Maio) ficou marcada pela organização de 3 seminários temáticos: “Parcerias para a Cooperação: uma aposta para enfrentar os desafios do desenvolvimento”, “Educação para a Cidadania Global: que espaços?” e “Experiências de Voluntariado para a Cooperação: Expectativas e Motivações”.

A Comunicação para o Desenvolvimento é uma componente cada vez mais importante do trabalho das ONGD, procurando criar em determinados públicos-alvo e na opinião pública em geral uma consciência da importância da Cooperação para o Desenvolvimento e do trabalho executado pelas

<sup>1</sup> Antigo DE Forum do CONCORD. A nova denominação foi aprovada no DEF de Madrid, em Maio de 2010.

ONGD. A vertente de Sensibilização do trabalho da Plataforma teve, ao longo de 2011, importantes actividades e resultados, destacando-se a implementação do projecto “Por um Objectivo”, o concurso sobre blogues subordinados ao Voluntariado para a Cooperação e a Rubrica sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio no programa Sociedade Civil da RTP2.

Relativamente à situação financeira da Plataforma, o financiamento do contrato programa tem permitido assegurar uma maior estabilidade e previsibilidade, possibilitando a criação de um fundo de reserva e a manutenção de uma estrutura de recursos humanos adequada à concretização dos Planos de Actividades aprovados em Assembleia Geral. No entanto subsiste o problema, partilhado com a maioria das associadas, do peso excessivo que os financiamentos públicos têm na nossa estrutura orçamental.

A 1 de Janeiro de 2011 a Plataforma passou a contar com 69 associadas, depois de em Dezembro de 2010, ter sido votada favoravelmente, em Assembleia Geral, a entrada de 15 novos membros. A 1 de Janeiro de 2012, a Plataforma passou a contar com 67 associadas, depois de aprovada a admissão da Atlas – Associação de Cooperação para o Desenvolvimento, da exclusão de duas ONGD, Paramédicos de Catástrofe Internacional e Associação Portuguesa de Consultores Seniores e do Instituto de Apoio à Criança ter anunciado que deixaria de ser membro da Plataforma.

## Relatório de Actividades da Plataforma 2011

As acções executadas pela Plataforma ao longo de 2011 procuraram concretizar os objectivos definidos no seu Plano de Actividades, estruturados de acordo com 5 eixos estratégicos que visam valorizar os recursos Humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD, aprofundando a sua participação no esforço de qualificação da Cooperação:

1. **Reforço da participação da Plataforma nos fóruns de debate nacionais e internacionais, relacionados com os principais temas em que as suas associadas têm intervenção;**
2. **Aprofundar e solidificar as relações ONGD/Estado e participação no esforço de qualificação da Cooperação Portuguesa;**
3. **Valorizar os recursos humanos e as capacidades técnicas e operacionais das ONGD;**
4. **Maximizar a capacidade de Informação e sensibilização da opinião pública relativamente à Cooperação para o Desenvolvimento e ao papel que as ONGD têm neste âmbito;**
5. **Melhorar a organização e o funcionamento interno da Plataforma;**

### Grupos de Trabalho da Plataforma

#### **Grupo Aid Watch**

Este grupo de trabalho foi criado em Janeiro de 2007 com o intuito de trabalhar os dados da APD portuguesa para o relatório europeu AID WATCH da CONCORD e procurar incentivar o debate a nível nacional sobre as diversas vertentes de análise da Ajuda Pública ao Desenvolvimento, envolvendo nesse debate diferentes decisores políticos. Este GT é actualmente composto por: Sol Sem Fronteiras, AID Global, FEC, Oikos, ACEP, ADRA Portugal, IMVF, UNICEF, Engenho e Obra e Epar.

#### ***Relatório AID Watch 2011 da CONCORD – “Challenging Self-Interest - Getting EU aid it for the fight against poverty”***

A nível internacional, o GT de trabalho elaborou o seu contributo habitual para o relatório anual AID Watch da CONCORD que foi lançado a nível Europeu no dia 10 de Junho. Este relatório foi amplamente difundido pelos vários stakeholders a nível europeu, tendo merecido a atenção por parte de vários media nacionais (rádios e imprensa escrita).

#### ***IV Fórum de Alto nível de Busan***

No âmbito da realização do IV Fórum de Alto Nível sobre Eficácia da Ajuda, que decorreu em Busan entre 29 de Novembro e 1 de Dezembro, o GT elaborou e enviou uma carta (em anexo), dirigida ao Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, em que apresentava as suas preocupações especificamente sobre a não adesão de Portugal à IATI (International Aid Transparency Initiative), abordando igualmente outras questões relacionadas com os princípios internacionais sobre a eficácia da ajuda.

Por outro lado, o GT participou igualmente na elaboração da carta aberta que a Plataforma dirigiu também ao SENECA, no contexto do Fórum de Alto Nível de Busan, expondo as suas posições relativamente aos principais assuntos em debate neste importante encontro.

No dia 25 de Novembro, ainda no contexto da realização do IV Fórum de Alto Nível sobre Eficácia da Ajuda (Busan, 29 e 30 de Novembro/2011), no âmbito de uma iniciativa da ACEP que decorreu na Fundação Calouste Gulbenkian, foi lançado o Livro “a Eficácia da Ajuda e do Desenvolvimento” que reúne um conjunto de textos de investigadores de universidades, ONGD e entidades públicas.

### ***Open Forum on CSO Effectiveness***

A eficácia do trabalho das Organizações da Sociedade Civil (OSC) é um tema que, a nível mundial, tem vindo a ter uma abordagem integrada através da criação do Open Fórum for CSO Effectiveness, um espaço onde as OSC de todo o mundo têm implementado um processo participativo com o objectivo de definir um enquadramento comum relativamente à eficácia das acções que desenvolvem.

Depois de ter acompanhado algumas das reuniões do Open Fórum e de, em Dezembro de 2010, se ter associado a uma iniciativa da ACEP sobre a qualidade da Cooperação e do Desenvolvimento, a Plataforma, através do GT Aid Watch, lançou em 2011 um inquérito às ONGD procurando perceber qual o grau de apropriação dos princípios da eficácia da ajuda por parte das associadas da Plataforma. Este inquérito pretendeu ser um primeiro passo para a construção de uma posição comum sobre o papel das ONGD portuguesas no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento e, apesar de não ter tido ainda seguimento, será certamente uma das bases para que em 2012 as actividades do GT neste domínio possam ter resultados efectivos.

### **Grupo de Ajuda Humanitária de Emergência**

A 20 de Fevereiro de 2006 foi assinado um Protocolo de Cooperação entre a Direcção da Plataforma das ONGD e algumas ONGD suas associadas que trabalhavam na área da ajuda Humanitária de Emergência, formalizando a existência deste GT composto pelas seguintes organizações: ADRA Portugal, OIKOS Cooperação e Desenvolvimento, Associação Saúde em Português e Médicos do Mundo – Portugal.

O grupo elegeu como seu principal fundamento a necessidade de articular esforços para evitar desaproveitamento de recursos (humanos e materiais) ao nível da implementação de projectos na área da ajuda humanitária de emergência, bem como a necessidade de promover a formação e preparação interna e externa.

Apesar do ano de 2011 ter sido de pausa nas actividades deste GT, foi mantido um acompanhamento próximo relativamente ao processo de elaboração de um estudo temático sobre a Ajuda Humanitária de Emergência que pretende servir de ponto de partida para a definição de uma Estratégia Sectorial Portuguesa de intervenção nesta área, permitindo coordenar de forma mais eficaz os esforços de todos os actores, públicos e da Sociedade Civil que intervêm em situações de Catástrofe Humana e/ou Natural.

### **Grupo de Recursos Humanos para a Cooperação**

Actualmente este GT é composto pelos Médicos do Mundo, ISU, Fundação Champagnat, Leigos Boa Nova, FEC, Associação Saúde em Português, Equipa D'África e Sol Sem Fronteiras.

No contexto do Ano Europeu para o Voluntariado e tendo em conta o crescente interesse da sociedade portuguesa na temática, a Plataforma Portuguesa das ONGD, através do Grupo de Trabalho de Recursos Humanos para a Cooperação, organizou dois workshops sobre Voluntariado para Cooperação em que, partindo de testemunhos de voluntários com experiência em diversas áreas de actuação e nos mais variados contextos, se pretendeu criar um espaço informativo de partilha, debate e esclarecimento de dúvidas aberto a todos os curiosos e interessados pela temática do Voluntariado para a Cooperação - Voluntariado para a Cooperação (Volta do Voluntariado, Lisboa, 3 de Fevereiro de 2011) e Experiências de Voluntariado para a Cooperação: Expectativas e Motivações (ODD Lisboa, 5 de Maio de 2011).

Ao longo do ano as ONGD deste Grupo de trabalho tiveram oportunidade de participar em diversos programas de rádio e televisão, apresentando testemunhos concretos de voluntários e divulgando os projectos executados.

A Plataforma continuou a participar nas reuniões mensais do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, em que a Plataforma foi representada por Ana Patrícia Fonseca da FEC.

### **Grupo de Educação para o Desenvolvimento**

Em 2011, o Grupo de Trabalho de ED teve como membros as ONGD: Aid Global, CIDAC, CPR, Engenho & Obra, FEC, Fundação Gonçalo da Silveira, Graal, Helpo, IEEI, IMVF, ISU, Médicos do Mundo, Oikos, e UCCLA.

Este GT reuniu por 12 vezes ao longo do ano, procurando aprofundar uma série de conceitos relacionados com a Educação para o Desenvolvimento, partilhar experiências e planear actividades para reforçar o papel da ED na sociedade

Para além de contribuir para o posicionamento da Plataforma no âmbito das reuniões da Comissão de Acompanhamento da implementação da ENED, foram vários os contributos deste GT no âmbito da execução do Contrato Programa:

- Organização de um Workshop sobre Advocacy e Influência Política (programa em anexo): na sequência da participação da Plataforma das ONGD no Dare Fórum da CONCORD, foi possível trazer a Portugal Mattias Fidler, Director da Irish Development Education Association, investigador com vasta experiência na execução de projectos de Advocacy ligados à integração das temáticas de Educação para o Desenvolvimento nos currículos escolares. Para além deste seminário, aberto ao público em geral, que decorreu no dia 25 de Maio, foi igualmente possível organizar um workshop dirigido a técnicos da Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC), procurando influenciar a integração mais efectiva da Educação para o Desenvolvimento no trabalho das Escolas. Este workshop abriu novas portas de diálogo com o Ministério da Educação.

- Co-organização do Seminário “Educação para a Cidadania Global: que espaços? que decorreu no âmbito dos Dias do Desenvolvimento e em que estiveram presentes como oradores, representantes do Ministério da Educação, da Escola Superior de Educação do Porto e do CIDAC.

- Pegando num conjunto de textos elaborados no Âmbito das actividades do Dare Fórum da CONCORD, o GT de ED propôs que um dos Estudos temáticos do 2º ano do CP fosse feito com base na tradução destes textos. Este estudo será apresentado em 2012.

- Elaboração de carta dirigida à Ministra da Educação, Isabel Alçada, apresentando as preocupações relativamente à previsível eliminação da área de projecto dos curricula escolares, o

que diminuiria os espaços em que é possível abordar as temáticas ligadas à Educação para o Desenvolvimento e Educação para Cidadania Global.

- Elaboração de carta dirigida ao Ministro da Educação, Nuno Crato, reiterando as posições defendidas na missiva endereçada à sua antecessora e defendendo a importância da integração das temáticas ligadas à Cidadania Global nos currículos escolares.

### **Grupo de Trabalho de Ética**

Criado em Outubro de 2011, na sequência da Formação de Ética e Responsabilidade Social, este GT é composto por FGS, Abraço, HELPO, Fundação Champagnat, MdM, Orbis, IED, Engenho&Obra, Leigos para o Desenvolvimento, Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto.

O seu objectivo principal é reflectir sobre as questões éticas relacionadas com a prática das ONGD, particularmente no que diz respeito a acções de comunicação recorrendo à utilização de imagens e mensagens. As acções deste GT passarão pela dinamização do debate à volta de um conjunto de questões ligadas à Ética e Responsabilidade Social no trabalho das ONGD, tendo por base práticas e documentos já existentes noutros países. Este debate, para além de poder contribuir para o desenho e implementação de estratégias públicas de comunicação que incorporem os valores e boas práticas definidas internacionalmente sobre o tema, poderá conduzir igualmente à criação de um Código de Ética das ONGD. Este documento pretenderá formalizar um conjunto de procedimentos e valores que as ONGD devem respeitar no seu trabalho e deverá ser construído através de um processo inclusivo e participativo de modo a que o resultado final seja um documento em que a generalidade das organizações se reveja.

### **Participação da Plataforma nas Actividades do CONCORD**

Para além da participação na Assembleia Geral anual da CONCORD, que teve lugar a 21 e 22 de Junho, a Plataforma manteve igualmente a sua participação nas reuniões dos Grupos de Trabalho *AID Watch*, *Financiamento do Desenvolvimento (FDR)* e *Development and Awareness Raising Education (DARE Forum)*.

Ao nível do **Grupo AID Watch**, os principais temas debatidos ao longo do ano foram:

- A IATI ( International Aid Transparency Initiative) e a sua importância para melhorar a Transparência e a Prestação de Contas
- O Forum de Alto nível de Busan e a importância da Eficácia do Desenvolvimento
- A Ajuda ligada
- Coerência das Políticas para o Desenvolvimento
- O Futuro do trabalho AID Watch

A Plataforma esteve presente num seminário de capacitação que teve lugar em Viena, no mês de Fevereiro, e acompanhou as várias reuniões promovidas pelo Grupo de Trabalho responsável pelas discussões sobre a Eficácia do Trabalho das OSC (CSO Effectiveness Open Forum).

Ao nível do **Grupo FDR** os debates decorridos nas reuniões incidiram principalmente sobre os seguintes temas:

- Diálogo Estruturado –Esta iniciativa lançada pela Comissão Europeia com o objectivo de discutir o envolvimento das Organizações da Sociedade Civil e Autoridades Locais na



Política de Cooperação da União Europeia, teve em 2011 importantes momentos de decisão. No âmbito do GT FDR foram discutidas as posições a assumir pelo CONCORD no diálogo com a Comissão Europeia, nomeadamente no que se refere aos mecanismos de financiamento destinados a projectos da Sociedade Civil

- Perspectivas Financeiras da UE pós 2013 - Este processo tem igualmente grande importância porque se aproxima rapidamente a definição final do Próximo Enquadramento Financeiro Plurianual da CE, Pós 2013 (Perspectivas Financeiras). A CE apresentou em Dezembro uma proposta de definição dos mecanismos financeiros pós 2013, cabendo aos membros do FDR definir uma reação a esta proposta, sublinhando sempre que a contribuição da Sociedade Civil para o desenvolvimento vai muito para além dos mecanismos de financiamento mecanismos.

Relativamente à participação no **Development and Awareness Raising Education Forum** (DARE Fórum), os principais assuntos abordados ao longo do ano foram:

- Qualidade e Impacto das acções de ED
- A ED nos Curricula Escolares
- Aplicação do Código de conduta de mensagens e imagens
- Acompanhamento do processo do Diálogo Estruturado
- Discussão dos mecanismos de financiamento de ED a nível europeu
- Agenda pós ODM (Beyond 2015)

Ao longo do ano a CONCORD, no âmbito dos Conselhos de Ministros Europeus responsáveis pela área do Desenvolvimento, produziu diversas cartas em que apresentava uma análise dos principais temas que previsivelmente seriam abordados em cada reunião. A Plataforma subscreveu várias dessas cartas e enviou-as directamente para o gabinete do SENEC, responsável pela representação de Portugal nestas situações.

## Outras Iniciativas e Projectos

### **Contrato Programa entre a Plataforma das ONGD e o IPAD (Relatório narrativo e financeiro do 2º ano, anexo 7)**<sup>2</sup>

Relativamente ao Plano de Formação inicialmente apresentado para o 2º ano do Contrato Programa, após uma avaliação preliminar dos resultados e constrangimentos das formações realizadas no 1º ano e tendo em conta os outputs e outcomes definidos foi considerado necessário proceder a algumas alterações relativamente ao Plano de Formação inicialmente previsto para o 2º ano do Contrato Programa:

- tornar mais específica a Formação em Gestão do Ciclo do Projecto fazendo-a incidir no processo de Elaboração de Candidaturas às linhas de co-financiamento a que as ONGD mais acedem (IPAD e Comissão Europeia);

<sup>2</sup> Nota: o relatório refere-se ao período entre Outubro de 2010 e Novembro de 2011

- apostar em formações visando a melhoria da organização interna das ONGD: Planeamento Estratégico, Liderança e Gestão de Equipas, Questões Legais e Ética e Responsabilidade Social;
- intensificar a divulgação de linhas de financiamento alternativas para as ONGD, mantendo-as actualizadas relativamente ao contexto internacional da Cooperação para o Desenvolvimento: Tendências Actuais da Cooperação, Formação sobre a USAID, Gestão de Contratos de subvenção financiados pela UE (FED e Orçamento Geral das Comunidades);

Continuando a descentralizar geograficamente, sempre que possível, a realização das formações, uma edição da formação em Gestão do Ciclo do Projecto e uma edição da formação em Planeamento Estratégico decorreram em Coimbra, e uma edição da Formação em elaboração de candidaturas decorreu no Porto.

O quadro seguinte resume o Plano Formação executado ao longo de 2011 no âmbito do Contrato Programa:

#	Formação	Horas	Data	Formador	Local	Número de Formandos		
						Inscritos	Seleccionados	Presentes
1	Gestão Ciclo de Projecto - 5ª Edição	32	4 e 5, 11 e 12 de Março 2011	Leonor Gandra	Coimbra	28	20	20
2	Planeamento Estratégico - 1ª Edição	20	2, 3 e 4 de Março 2011	Cláudia Caldeirinha	Lisboa	44	26	23
3	Tendências actuais da Cooperação para o Desenvolvimento	4	15 de Março 2011	Isabella Toth	Lisboa	49	49	28
4	Planeamento Estratégico - 2ª Edição	20	13, 14 e 15 de Abril de 2011	Cláudia Caldeirinha	Coimbra	17	17	13
5	Advocacy	3	25 de Maio 2011	Matias Fiedler	Lisboa	48	48	42
6	Avaliação de projectos 2ª Edição	20	5, 6, 7 Julho 2011	Alfredo Soares-Ferreira	Lisboa	17	15	12
7	Ética e Responsabilidade Social	8	11 De Julho de 2011	Rita Huybens	Lisboa	21	21	20
8	Liderança e Gestão de equipas	12	14 e 15 de Setembro 2011	Cláudia Caldeirinha	Lisboa	15	15	13
9	Elaboração de Candidaturas – 2ª Edição	32	19 a 22 e 26 a 29 Setembro 2011	Leonor Gandra	Lisboa	18	16	13
10	Workshop USAID	4	4 de Outubro 2011	Eelco Keij	Lisboa	32	32	32
11	Gestão de Contratos de Subvenção financiados pela UE (FED e Orçamento Geral das Comunidades)	12	24 e 25 de Outubro 2011	Tiago Matos Fernandes	Lisboa	23	23	22
12	Elaboração de Candidaturas – 2ª Edição	32	7 e 8 /14 e 15 de Novembro 2011	Leonor Gandra	Porto	30	22	16
13	Questões fiscais e legais	4	9 de Novembro 2011	Samuel Fernandes de Almeida	Lisboa	57	57	52
<b>Totais</b>		<b>202</b>				<b>399</b>	<b>361</b>	<b>306</b>

## 2 - Reforço das Parcerias

As parcerias entre ONGD e/ou com outros actores que intervêm na área da Cooperação assume uma cada vez maior importância quer como forma de potenciar o impacto dos projectos, quer como meio de obter fontes adicionais de financiamento.

Procurando envolver as associadas da Plataforma na execução do Contrato Programa, foi criado um grupo de trabalho consultivo, composto por 4 ONGD (CIDAC, APF, Engenho e Obra, AID Global) com o objectivo de definir qual a melhor forma de abordar cada um dos actores definidos, de modo a criar condições efectivas para um trabalho estruturado e com interesse mútuo. As várias ideias apresentadas nessa reunião serviram de orientação para as abordagens feitas aos vários públicos-alvo.

### Seminários e Workshops

Procurando diversificar o conjunto de parceiros da Plataforma e das suas associadas e contribuir para o esforço global de melhorar a coordenação entre os diferentes agentes que trabalham na área da Cooperação para o Desenvolvimento, ao longo de 2011 foram organizados um conjunto de seminários e workshops temáticos, envolvendo stakeholders de diferentes áreas:

- Seminário “Parcerias para a Cooperação: uma aposta para enfrentar os desafios do desenvolvimento” (Os Dias do Desenvolvimento, Lisboa, 5 de Maio de 2011) – Organizado no âmbito da 4ª Edição dos Dias do Desenvolvimento, contou com a presença e o testemunho de representantes de três exemplos concretos de parcerias multi-actor para a cooperação. O objectivo foi demonstrar que, através de uma acção concertada e complementar entre os vários actores envolvidos na cooperação para o desenvolvimento (empresas, municípios, universidades e meios de comunicação social), é possível retirar maiores benefícios da cooperação para o desenvolvimento e fazer face aos actuais desafios do desenvolvimento,

- Educação para a Cidadania Global: que espaços? (ODD Lisboa, 6 de Maio de 2011) - Da iniciativa do GT de Educação para o Desenvolvimento da Plataforma, este Seminário (programa em anexo) teve como oradores, representantes das ONGD, do Ministério da Educação e da Escola Superior de Educação do Porto. O objectivo foi debater a necessidade de potenciar os espaços existentes nas escolas para a abordagem às temáticas da Cooperação para o Desenvolvimento, abordando igualmente a necessidade de incluir estas matérias na formação inicial e continua dos professores.

- Encontro Nacional de ONGD associadas da Plataforma (11 de Novembro de 2011) - Procurando consolidar a união das ONGD membros da Plataforma e promover um debate conjunto sobre os temas mais importantes para o futuro do seu trabalho, decorreu, no dia 11 de Novembro de 2011, um “Encontro Nacional de ONGD” (programa em anexo). Este debate participativo é essencial para uma reflexão conjunta sobre o papel da Plataforma e sobre como melhorar o seu funcionamento e organização internos, envolvendo mais as ONGD associadas nestes assuntos.

- Voluntariado para a Cooperação (Volta do Voluntariado, Lisboa, 3 de Fevereiro de 2011) e Experiências de Voluntariado para a Cooperação: Expectativas e Motivações (ODD Lisboa, 5 de Maio de 2011) - No contexto do Ano Europeu para o Voluntariado e tendo em conta o crescente interesse da sociedade portuguesa na temática, a Plataforma Portuguesa das ONGD, através do Grupo de Trabalho de Recursos Humanos para a Cooperação, organizou dois workshops sobre Voluntariado para a Cooperação. Partindo de testemunhos de voluntários com experiência em diversas áreas de actuação e nos mais variados contextos pretendeu-se criar um espaço

informativo de partilha, debate e esclarecimento de dúvidas aberto a todos os curiosos e interessados pela temática do Voluntariado para a Cooperação.

- Advocacy e Influência Política (26 de Maio) - Acreditando que com a aprovação da ENED, Portugal alicerçou as temáticas da Cidadania Global na sua política de Educação, em 2011 o Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento (GTED) da Plataforma propôs-se acompanhar e influenciar as políticas/grupos nacionais de ED, consolidando e alargando conhecimentos em ED e reforçando a pertinência e importância do tema junto de vários segmentos da sociedade civil. Foi com este enquadramento que a Plataforma, através do GTED realizou um workshop, dinamizado por Mathias Fiedler (Irish Development Education Association), organizado em dois momentos: a manhã aberta ao público em geral com o objectivo de contextualizar a advocacy e influência política capacitando os participantes para uma acção conjunta; durante a tarde os elementos do GTED tiveram oportunidade de com o apoio de Mathias Fiedler, definir as bases para a criação de uma estratégia de influência política para o Grupo de Trabalho.

- Seminário sobre Saúde e Género – Este Seminário, organizado em parceria com a Associação para o Planeamento da Família, que decorreu no dia 21 de Novembro na Fundação Cidade de Lisboa, visou contribuir para reforçar os conhecimentos e abordagens em matéria de saúde (com um foco especial na sexual e reprodutiva) e género no âmbito das políticas de Cooperação para o Desenvolvimento e numa dimensão de coerência de políticas, direitos humanos e igualdade de oportunidades. Este seminário contou com a presença de um conjunto de oradores (ver programa em anexo) que abordaram diferentes perspectivas sobre as acções de cooperação nas duas áreas em debate, incluindo num segundo momento 3 workshops temáticos.

### **3 - Sensibilização da Opinião pública**

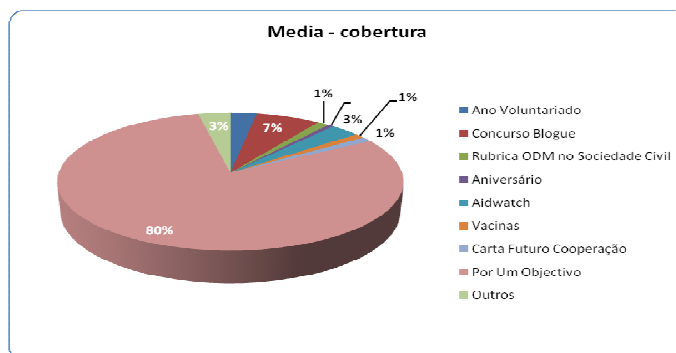
A Comunicação para o Desenvolvimento é um elemento cada vez mais essencial para o sucesso do trabalho de todas as entidades activas na área da Cooperação. Só uma opinião pública informada sobre a relevância e impacto das acções desenvolvidas por todos os agentes da Cooperação portuguesa poderá contribuir para aumentar o peso das Políticas públicas nesta área.

Para este trabalho de Comunicação e informação é clara a importância do website da Plataforma (<http://www.plataformaongd.pt/>), reestruturado em 2010, e também da página do Facebook da Plataforma (<http://www.facebook.com/#!/plataformaongd>), tornando-os num dos principais suportes da divulgação de todas as actividades e projectos relevantes para as áreas de intervenção das ONGD, e também como base de dados de documentos e contactos, aberta à consulta do público em geral mas servindo principalmente como uma ferramenta para todos os que trabalham nas várias áreas do Desenvolvimento.

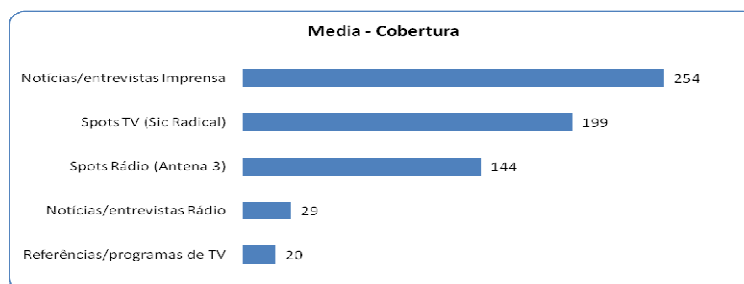
Outro importante instrumento de divulgação e comunicação é a Newsletter da Plataforma. No final de 2010 eram 937 os assinantes da Newsletter da Plataforma. Actualmente são 1380. Nesta newsletter<sup>3</sup> mensal procuramos abordar temas nacionais e internacionais que marquem a agenda de cada mês, divulgando igualmente as actividades e projectos das associadas da Plataforma, quer no espaço reservado à ONGD do Mês, quer no espaço “Agenda”, em que são indicados os eventos previsto para o mês seguinte, com interesse no âmbito das áreas de trabalho das ONGD.

<sup>3</sup> <http://www.plataformaongd.pt/newsletter/>

Continuando a aproveitar o interesse mediático à volta de determinados e utilizando a actualidade de determinados eventos, como os Dias do Desenvolvimento ou o lançamento europeu do relatório AID Watch do CONCORD, foram lançadas diversas notas de imprensa sobre questões como Ajuda Pública ao Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária de Emergência. Estas notas de imprensa resultaram num aumento do número de notícias saídas em jornais e *sites* noticiosos e na solicitação frequente para entrevistas em rádios generalistas.

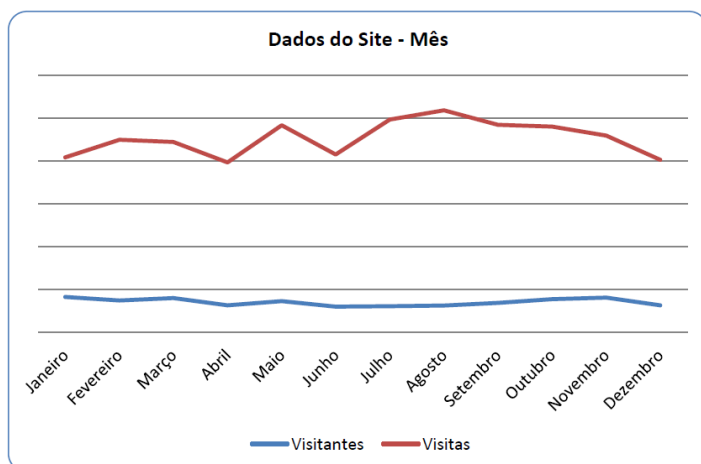


Por outro lado, a parceria existente com o programa Sociedade Civil, da RTP2, levou a que fosse possível participar em várias edições do programa, quer através da presença de representantes de várias associadas, quer através de uma Rubrica sobre os 8 ODM que, ao longo de 2012 permitiu abordar os objectivos de cada ODM e o trabalho feito pela Cooperação Portuguesa em cada uma delas.



Como referido, o Website, a Newsletter e a página no Facebook são instrumentos importante de comunicação interna e externa, disponibilizando informações actualizadas sobre todos os temas ligados à Cooperação para o Desenvolvimento. Através deles têm sido divulgadas acções organizadas pelas nossas associadas ou pela Plataforma, e também todos os eventos que possam ter interesse para quem trabalha nesta área.





A página de Facebook foi criada em Janeiro de 2010 e no dia 31 de Dezembro tinha 1900 fãs/pessoas que gostam da página da Plataforma. No ano de 2011 (até ao dia 19 de Novembro conseguimos chegar aos 3513 fãs/pessoas que gostam da página da Plataforma. Este ano foi também criada uma página do projecto Por Um Objectivo, que de Julho a 5 de Dezembro chegou aos 3059 fãs/.

Mês	Visitantes	Visitas
Janeiro	8213	32561
Fevereiro	7408	37437
Março	7950	36403
Abril	6278	33286
Mai	7228	41028
Junho	5975	35445
Julho	6089	43516
Agosto	6232	45486
Setembro	6841	41507
Outubro	7730	40213
Novembro	8043	37796
Dezembro	6247	33978

### Campanha de Sensibilização

Depois de em 2010 se ter procurado construir uma campanha de sensibilização estruturada em colaboração com os vários actores activos na Cooperação para o Desenvolvimento, ao longo de 2011 iniciou-se a implementação das várias acções e projectos desta campanha.

- Concurso “Blogue – Voluntariado para a Cooperação”

Pretendeu-se com este concurso fomentar os jovens das escolas secundárias a procurarem informações sobre os projectos de Voluntariado para a Cooperação e através deste tema conhecerem a realidade da Cooperação para o Desenvolvimento. O desafio foi lançado aos jovens das escolas de todo o país para que criassem um Blogue sobre Voluntariado para a Cooperação, reunindo informações sobre o tema e dinamizando-o ao longo de um mês. Neste concurso mais do que as questões relacionadas com o design e grafismo, foi valorizada a abordagem e conhecimento sobre voluntariado para a cooperação.



Cada blogue teve de apresentar, no mínimo, cinco textos sobre voluntariado para a cooperação, publicados dentro do período de 01 a 24 de Abril. Os melhores blogues tiveram direito a prémios individuais para os responsáveis pelo Blogue e um prémio especial para a turma desses alunos, que tiveram oportunidade de realizar uma visita às instalações da Agência LUSA, um dos parceiros institucionais desta iniciativa.



A resposta a este projecto foi muito boa, tendo sido criados 13 Blogues temáticos<sup>4</sup>, por alunos de escolas de todo o país, incluindo a região autónoma da Madeira.

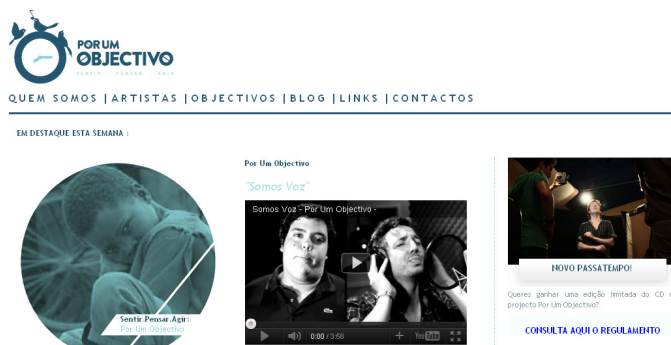
- **Rúbrica ODM no Programa Sociedade Civil**

Entre Março e Julho de 2011, 8 representantes de ONGD da Plataforma estiveram presentes no programa Sociedade Civil para falar sobre cada ODM e sobre o trabalho feito pela Cooperação Portuguesa para a sua concretização:

ODM 1 - João Fernandes (Oikos) e apresentação de filme da TESE	09-Mar
ODM 7 - Francisca Silva (Unicef) e apresentação de filme da Oikos	21-Mar – Dia Mundial da Floresta
ODM 5 - Alice (APF) e apresentação de filme da Oikos	07-Abr- Dia Mundial da Saúde
ODM 6 - Paula Policarpo (Abraço) e apresentação de filme da APF	26-Abr
ODM 3 - Mariana Hancock (Fundação Gonçalo da Silveira) e apresentação de filme do IMVF	19-Mai-11
ODM 4 - Cláudia Conceição (Graal) e apresentação de filme da Oikos	20-Mai-11
ODM 2 - Joana Clemente (Helpo) e apresentação de filme da Oikos	08-Jun-11
ODM 8 - Fátima Proença (ACEP) e apresentação de filme da Oikos	11-Jul-11

- **Projecto Por 1 Objectivo**

A componente principal da Campanha de Sensibilização foi o Projecto “Por 1 Objectivo” que, associando a música aos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) procurou sensibilizar os jovens dos 13 aos 30 anos para as várias componentes do desenvolvimento ligadas aos ODM.



**- CD Por 1 Objectivo**



Esta vertente do Projecto, contou com a participação de 8 bandas portuguesas: Orelha Negra, Nu Soul Family, Moonspell, Noiserv, Humble, EasyWay, João Só e os Abandonados e Souls of Fire. Cada uma das bandas associou-se a um dos ODM e disponibilizou uma música específica para esse objectivo. Estas 8 músicas foram reunidas num CD que inclui igualmente um tema inédito “Somos Voz” composto por todas as bandas envolvidas.

Este CD, a música inédita e o respectivo vídeo foram apresentados no dia 26 de Outubro, numa Gala que decorreu no auditório da Fundação Oriente.

<sup>4</sup> <http://excluidosdasociedade.blogspot.com/>; <http://trioidm.blogspot.com/>; <http://voluntariadoemundo.blogspot.com/>; <http://voluntariadocic.blogspot.com/>; <http://voluntarioscic7.blogspot.com/>; <http://acriancavoluntaria.blogspot.com/>; <http://olharpelopassado.blogspot.com/>; <http://babel2.babel-esgb.com/>; <http://voluntarioscic.blogspot.com/>; <http://blog-solidariedade.blogspot.com/>; <http://serumvoluntariodesenvolvimento.blogspot.com/>; <http://voluntariadocic.blogspot.com/>; <http://www.projetodevoluntariado.blogspot.com/>

### - Passatempos On-line

Para além do lançamento do CD e da Gala este projecto envolveu diversos passatempos dirigidos aos jovens que, através do Facebook e respondendo a questões específicas sobre os ODM, puderam ganhar uma série de prémios (merchandising das bandas) e ter direito a estar presentes na gala final. Nestes passatempos que decorreram ao longo de 8 semanas, participaram quase mil jovens, tendo sido apurados 80 vencedores.

### - Parede de Graffiti



No âmbito deste projecto o colectivo DWS (grupo de Graffitters) pintou uma parede de Graffiti, alusiva ao ODM, numa rua da zona de Telheiras. Esta actividade foi possível graças à colaboração estabelecida com a Galeria de Arte Urbana da Câmara Municipal de Lisboa, um dos parceiros institucionais deste projecto.



### - Paredes de Coura



Para além de toda a divulgação do projecto feita através de parcerias com a Antena 3, e SIC Radical, foi também possível ter uma equipa de 4 pessoas no Festival Paredes de Coura, aproveitando a oportunidade da presença do público-alvo desta iniciativa para divulgar os ODM.

A divulgação deste projecto e o seu envolvimento com a música deu origem a entrevistas para o programa TOP+ da RTP1, no Curto Circuito da SIC Radical, no programa Rumos da RTP África e no programa da tarde do Porto Canal, para além de 2 participações no Diogo Beja Show e na Prova Oral da Antena 3.

O sucesso deste projecto é também visível pelos contactos de escolas que temos tido, que querem realizar acções enquadradas pela temática do Por Objectivo. Um exemplo deste interesse e impacto foi o dia temático intitulado, “A nossa Voz por 1 Objectivo”, organizado pelo Colégio da Boavista de Vila Real que envolveu todas as turmas da escola em diversas acções ligadas à musica, teatro e expressão plástica.





### Grupo Consultivo de Jornalistas

Os jornalistas e a média são actores importantes para concretizar os objectivos definidos no Contrato Programa. No entanto, a experiência de trabalho que a maioria das ONGD e a Plataforma têm com jornalistas e órgãos de comunicação, demonstra que não é fácil despertar e manter o seu interesse por temáticas que, a maioria das vezes, não têm grande peso mediático.

Por esta razão este relacionamento tem de ser construído de forma progressiva e planeada. É com este objectivo que foi criado um Grupo Consultivo de Jornalista (GCJ) (TdR em Anexo) coordenado por Paulo Nuno Vicente, jornalista com experiência no acompanhamento de diversos projectos e acções de Cooperação e Educação para o Desenvolvimento, tendo colaborado por diversas vezes com ONGD como a ACEP em algumas das suas actividades.

Pretende-se que no futuro este GCJ possa preparar e executar um conjunto de actividades visando: criar sinergias com os meios de comunicação social, actores essenciais e com um papel relevante na consciencialização e formação da opinião pública portuguesa para as questões de Cooperação para o Desenvolvimento; Contribuir para que os meios de comunicação social em Portugal encarem e tratem estas temáticas da Cooperação para o Desenvolvimento de forma coerente e continuada, atraindo a atenção dos média e dos jornalistas e fazendo com que se empenhem em comunicar para o Desenvolvimento.

## **Relacionamento Institucional com as Entidades do Estado**

A Direcção da Plataforma tem procurado manter contactos próximos com todas as entidades do estado importantes na área da Cooperação para o Desenvolvimento. Para além de reuniões periódicas com elementos do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) e da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação (SENEC), foram também mantidos contactos com os deputados da Assembleia da República e com a sua Comissão Permanente de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas. Para a Plataforma é essencial que os vários órgãos do Estado se mantenham atentos ao trabalho que todos os actores, públicos e privados, desenvolvem nesta área.

- Reuniões com a Direcção do IPAD – Ao longo de 2011 decorreram 6 reuniões entre as Direcções da PONGD e o IPAD: 1 de Março/2011, 8 de Abril/2011, 1 de Junho/2011, 04 de Agosto/2011, 14 e 17 de Outubro/2011. Estas reuniões permitiam manter um contacto permanente entre ambas as instituições relativamente a vários assuntos importantes para o futuro do trabalho das ONGD e da Cooperação Portuguesa.
- Reuniões com o Secretario de Estado do Negócios Estrangeiros e Cooperação (SENEC) – A 31 de Março de 2011 a Direcção da Plataforma reuniu com o então SENEC, João Gomes Cravinho, numa altura em que se perspectivavam já eleições legislativas antecipadas. Depois de eleito o novo governo a Plataforma reuniu 2 vezes com o actual Secretário de Estado, Luís Brites Pereira, (04 de Agosto e 9 de Dezembro de 2011). Para além destas reuniões (ordens de trabalho em anexo), e tendo em conta o contexto político do país, com a eleição de um novo governo em Junho e a redefinição da orientação Estratégica para a Cooperação Portuguesa, a Plataforma Portuguesa das ONGD elaborou várias cartas e documentos de posição

que visaram influenciar a tomada de decisões, de acordo com os princípios e valores defendidos pela Sociedade Civil.

- Reuniões com Partidos Políticos e Comissões Parlamentares da Assembleia da República – No contexto do processo eleitoral que decorreu no início de Junho, a Direcção da Plataforma solicitou reuniões a todos os partidos políticos com assento parlamentar, tendo sido recebida por representantes do Bloco de Esquerda, Partido Ecologista os Verdes, Partido Comunista Português e CDS/PP. A 27 de Outubro a Direcção da Plataforma foi igualmente recebida em audiência com os Deputados da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidade Portuguesas da AR. Durante o mês de Dezembro, após a última audiência com o SENEK, a Direcção da Plataforma convocou as ONGD para contribuírem para a definição de uma estratégia de advocacy face às decisões tomadas pelo governo relativamente às políticas públicas na área da Cooperação. Parte desta estratégia passou por contactos com deputados de todos os Grupos parlamentares da AR, procurando transmitir-lhes as preocupações e posições das ONGD. As reuniões tidas em Dezembro com representantes dos Grupos Parlamentares do PSD, CDS, PS, BE e PCP, permitiram passar um conjunto de informações que serviram de suporte para algumas das perguntas colocadas pelos deputados da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, nas audiências com o Ministro dos Negócios Estrangeiros e o SENEK.

## Balanço Final

Tendo em consideração o Plano de Actividades para 2011 que tinha sido apresentado e aprovado em Assembleia Geral, podemos que cerca de 80% das actividades nele previstas foram concretizadas.

Os indicadores relativos aos diversos aspectos do Relatório de Comunicação (em anexo), demonstram um claro crescimento da visibilidade das actividades promovidas pela Plataforma e, consequentemente, das suas associadas e das temáticas da Cooperação para o Desenvolvimento. No entanto, não conseguimos ainda atingir o nível de participação que consideramos que a Plataforma deveria ter, quer ao nível dos processos de decisão das políticas oficiais de cooperação, quer na intervenção em fóruns de debate nacionais e internacionais relevantes para as ONGD.

A mudança de governo, em Junho de 2011, levou a uma mudança dos interlocutores institucionais da Plataforma. Os cortes no orçamento de estado atingiram também as verbas disponíveis para a Cooperação para o Desenvolvimento. Adicionalmente, o conjunto de medidas tomadas para esta área tem causado grande apreensão junto da generalidade dos actores que nela intervêm. As consequências destas medidas para as ONGD e os seus projectos são muito negativas, pondo em causa a continuação de muitas actividades e, em alguns casos, a sobrevivência das próprias organizações.

Perante este contexto, a Direcção da Plataforma procurou, de várias formas, intervir junto dos decisores políticos, procurando alertar para o facto da Cooperação ter um caminho percorrido de concretizações importantes, com compromissos assumidos internacional que não devem ser postos em causa. Este trabalho de lobby e Advocacy está a ser continuado pela nova direcção da Plataforma e necessita de uma apoio e participação de todas as ONGD.

**Grupo de Trabalho Aid Watch  
da Plataforma Portuguesa das ONGD**

Avenida Infante Santo, nº21, piso técnico esquerdo  
1350-177 Lisboa

**S.Ex.ª O Secretário de Estado dos  
Negócios Estrangeiros**

Dr. Luís Brites Pereira

Palácio das Necessidades,  
Largo do Rílvias  
1399-030 Lisboa

N/ Ref. 089/DES/PK/2011

Lisboa, 11 de Outubro de 2011

S.Exª o Secretário de Estado, Dr. Luís Brites Pereira,

É com grande preocupação que o Grupo de Trabalho Aid Watch da Plataforma Portuguesa das ONGD, toma conhecimento da posição assumida pela delegação de Portugal na reunião do Grupo de Trabalho de Eficácia da Ajuda que o CAD/OCDE organizou na passada semana em Paris com vista a preparar o 4.º Fórum de Alto Nível que terá lugar em Busan, Coreia do Sul, de 29 de Novembro a 1 de Dezembro. Nesta reunião a delegação portuguesa manifestou a sua oposição à inclusão do IATI no documento final de Busan e, consequentemente, à colocação de prazos para a sua implementação.

Já através das n/ cartas com Ref.76/DES/PK/2011 e Ref.083/DES/PK/2011 que a Oikos, Cooperação e Desenvolvimento que faz parte do grupo enviou a S.Exª sobre a transparência da ajuda, a preparação para Busan e o sistema IATI, defendemos com firmeza a importância de Portugal – junto com os demais doadores, designadamente com a UE – aproveitar a ocasião de Busan para reafirmar e aprofundar os compromissos para com a eficácia

da ajuda e a sua transparência, nomeadamente através da adopção de standards comuns como é o *International Aid Transparency Initiative* (IATI).

A delegação Portuguesa na referida reunião assumiu uma posição que, além de relativamente isolada<sup>1</sup> é contrária aos compromissos que Portugal já assumiu nos anteriores *Fora* de Alto Nível, ignora as recomendações de posição comum da Comissão Europeia e contraria o “consenso global”, constituindo assim um retrocesso na história da cooperação para o desenvolvimento portuguesa.

Os argumentos apresentados para justificar esta tomada de posição foram:

- “Portugal está firmemente comprometido com a transparência”. Ora reside aqui um argumento a favor da adopção do IATI, da sua inclusão no documento final de Busan com um calendário de implementação, na medida em que este instrumento é amplamente (e por vários tipos de partes interessadas) considerado o mais adequado para garantir a transparência da ajuda e, como tal, a sua previsibilidade, a sua apropriação democrática, o seu alinhamento e harmonização, a prestação de contas, em suma, a sua eficácia.

- “Portugal publica a informação relativa à sua ajuda pública através do *Creditor Reporting System* (CRS) do CAD-OCDE”. Já tivemos oportunidade de procurar demonstrar a S.Ex<sup>a</sup> através do anexo à carta Ref.083/DES/PK/2011 enviada pela Oikos – Cooperação e Desenvolvimento que este sistema não só é compatível com o IATI como é complementar e o preenchimento de um permite o preenchimento quase automático de outro. A vantagem do IATI em relação ao CRS, entre outras, é que o IATI permite a inclusão de informação relativa à ajuda de muitas das partes interessadas (doadores, parceiros, organizações, etc.) e não apenas para os doadores do CAD-OCDE como é o caso do CRS.

---

<sup>1</sup> Manifestaram explicitamente apoio ao IATI: o Banco Mundial, a Comissão Europeia, a CABRI (22 países africanos), o Secretariado do Commonwealth (54 países, incluindo o Canadá e a Austrália), as Honduras, a Colômbia, o Ruanda, a África do Sul, o Grupo “Nordic plus” (Reino Unido, Suécia, Dinamarca, Finlândia, Noruega, Irlanda, Holanda). A Áustria e a Bélgica que eram contra, mudaram de posição devido à posição comum da UE. Frontalmente contra são apenas China e Japão.

- "Portugal tentou obter mais informações sobre IATI e não conseguiu. Não pode tomar decisões de apoio ao IATI sem conhecer bem este sistema". O Secretariado do IATI já manifestou estar inteiramente disponível para qualquer esclarecimento. Este Grupo de Trabalho da Plataforma Portuguesa das ONGD disponibiliza-se para esclarecer qualquer dúvida que possa existir.

Sabemos que do ponto de vista técnico o IPAD está em condições de adoptar este sistema, assim n/ informou o V. Adjunto Principal, Dr. Miguel Trindade Rocha. Sabemos, por isso, que o investimento para a adopção deste sistema não é significativo. Será um passo muito significativo para a erradicação da pobreza se os doadores e parceiros, em Busan, assumirem expressamente a decisão política de adoptar o IATI e de incluir na declaração final um calendário para a sua implementação completa até Dezembro de 2015.

Num momento em que os Orçamentos de Estado em geral e os orçamentos da cooperação em particular estão a sofrer enorme pressão, os compromissos com a transparência e a prestação de contas são ainda mais necessários. O financiamento transparente, responsável e eficaz dos esforços para a redução da pobreza que atenta contra a vida e dignidade de milhões de pessoas no mundo, não é luxo em fase de abundância. É um imperativo de humanidade especialmente em momentos de crise.

Na esperança de contar com o apoio de S.Ex<sup>a</sup> à inclusão do IATI e calendário de implementação na declaração final de Busan, dispomo-nos para qualquer esclarecimento

Com os melhores cumprimentos,

As ONGD do Grupo de Trabalho Aid Watch da Plataforma Portuguesa das ONGD:

ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos



ADRA – Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência



AIDGLOBAL – Acção e Integração para o Desenvolvimento Global



Comité Português para a UNICEF



Engenho e obra – Associação para o Desenvolvimento e Cooperação



EPAR - Desenvolvimento, Ensino Formação e Inserção



FEC – Fundação Evangelização e Culturas



Fundação Gonçalo da Silveira



IMVF – Instituto Marquês de Valle Flor



Oikos – Cooperação e Desenvolvimento



SOLSEF – Sol Sem Fronteiras



**ANEXO I**

**Anexo ao Plano de Actividades relativo ao 2º ano de execução do Contrato Programa entre Plataforma Portuguesa das ONGD e o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento**

**I. Descrição Detalhada das Despesas solicitadas para financiamento do IPAD - 01 de Outubro de 20010 a 18 de Novembro de 2011**

RUBRICA	Orçamento global			Orçamento ano 2 (01 de Outubro 2010 a de Setembro de 2011)			Realizado de 1 Outubro de 2010 a 18 de Novembro de	DESVIO
	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total		
<b>1. Identificação e Concepção</b>			0,00			0,00		
<b>Total 1</b>			0,00			0,00		
<b>2. Recursos Humanos</b>								
2.1. Remunerações								
2.1.1. Pessoal Técnico								
2.1.1.1. 1 Coordenador do Programa (100%)	56	1750	98.000,00	14	1750	24.500,00	29.280,10	-4.780,10
2.1.1.2. 2 Assistentes de Projecto (100%)	112	1400	156.800,00	28	1400	39.200,00	45.075,44	-5.875,44
2.1.2. Pessoal Administrativo e de apoio ao projecto								0,00
2.1.2.1. 1 Avaliador Externo	2	2500	5.000,00	1	2500	2.500,00		2.500,00
2.2. Ajudas de custo em missões/deslocações			0,00			0,00		
2.2.1. per diem formadores	60	150	9.000,00	30	150	4.500,00	2.625,60	1.874,40
2.2.2 per diem equipa de apoio às formações	20	150	3.000,00	10	150	1.500,00	801,83	698,17
2.3. Seguros do pessoal afecto ao projecto			0,00	3	209,06	627,19	609,60	17,59
2.4. Outros								
<b>Total 2</b>			271.800,00			72.827,19	78.392,57	-5.565,38
<b>3. Viagens</b>								
3.1. Viagens internacionais								
Formações	12	600	7.200,00	6	600	3.600,00	4.745,78	-1.145,78
3.2. Viagens nacionais								
Seminários	12	150	1.800,00	6	150	900,00	450,00	450,00
Deslocações no âmbito da campanha de sensibilização	4	500	2.000,00	2	500	1.000,00	390,65	609,35
<b>Total 3</b>			11.000,00			5.500,00	5.586,43	-86,43



RUBRICA	Orçamento global			Orçamento ano 2 (01 de Outubro 2010 a de Setembro de 2011)			Realizado de 1 Outubro de 2010 a 18 de Novembro de	DESVIO
	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total		
<b>4. Materiais, Equipamentos e Fornecimentos</b>								
4.1. Consumíveis e materiais diversos	48	100	4.800,00	15	100	1.500,00	1.289,60	210,40
4.2. Amortizações			0,00					
4.3. Mobiliário e equipamento informático			0,00					
PC	2	900	1.800,00	3	900	2.700,00	2.586,76	113,24
Impressora laser	1	500	500,00	1	1300		2.230,54	-930,54
scanner	1	100	100,00			1.300,00		
fotocopiadora/fax	1	700	700,00					
Máquina fotográfica	1	200	200,00	1	200	200,00	257,30	-57,30
4.4. Outros			0,00					
<i>Custos com a página de internet</i>	48	100	4.800,00	12	100	1.200,00	2.477,36	-1.277,36
<i>Custos com a concepção da campanha de sensibilização</i>	1	7000	7.000,00	1	7000	7.000,00	7.642,30	-642,30
<i>Custos com gráfica - campanha de sensibilização</i>	1	18000	18.000,00	1	18000	18.000,00	16.093,21	1.906,79
<b>Total 4</b>			37.900,00			31.900,00	32.577,07	-677,07
<b>5. Outros custos e serviços</b>								
5.1. Publicações								
<i>Guia das ONGD</i>	1	5000	5.000,00	1	5000	5.000,00	3.608,63	1.391,37
<i>Publicação anual de Estudos e Fichas Temáticas</i>	4	2000	8.000,00	2	2000	4.000,00	2.045,23	1.954,77
5.2. Estudos e investigação								
<i>Estudos Temáticos</i>	8	2200	17.600,00	3	2200	6.600,00	5.258,43	1.341,57
<i>Fichas Temáticas</i>	8	500	4.000,00	4	500	2.000,00	2.032,85	-32,85
5.3. Custos com formação								
<i>Formadores</i>	800	50	40.000,00	240	50	12.000,00	9.873,64	2.126,36
<i>Materiais de formação</i>	9	1500	13.500,00	5	500	2.500,00	1.175,18	1.324,82
<i>Salas e coffee-breaks</i>	200	160	32.000,00	50	160	8.000,00	11.684,47	-3.684,47
5.4. Tradução e interpretação								
5.5. Custos com conferências e seminários								
<i>Seminários com Universidades</i>	4	1500	6.000,00	2	1500			
<i>Seminários com Municípios</i>	4	1500	6.000,00	2	1500	9.000,00	11.283,39	-2.283,39
<i>Outros seminários (Sector Privado e Jornalistas)</i>	4	1500	6.000,00	2	1500			0,00
5.6. Despesas de divulgação e publicidade								
<i>mailings (seminários, distribuição publicações, etc)</i>	4	1000	4.000,00	1	1000	1.000,00		1.000,00
<i>Divulgação e Publicidade no âmbito da Campanha de Sensibilização</i>	4	2000	8.000,00	2	2000	4.000,00	3.849,18	150,82
5.7. Custos de auditoria	4	2000	8.000,00	2	2000	4.000,00	2.460,00	1.540,00
5.8. Serviços Financeiros	4	300	1.200,00	1	300	300,00	300,00	0,00
5.9. Outros								
<b>Total 5.</b>			159.300,00			58.400,00	53.571,00	4.829,00

	Orçamento global			Orçamento ano 2 (01 de Outubro 2010 a de Setembro de 2011)			Realizado de 1 Outubro de 2010 a 18 de Novembro de	DESVIO
RUBRICA	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total		
6. Acompanhamento								
Total 6.								
Sub-Total 1 a 6			480.000,00			168.627,19	170.127,07	-1.499,88
7. Imprevistos (%)								
Total 7.								
8. Avaliação (%)								
Total 8.								
9. Despesas Administrativas (%)								
Total 9.			0,00			0,00		
TOTAL			480.000,00			168.627,19	170.127,07	-1.499,88

**Título:** Relatório Comunicação 2011

**Resumo:** Neste documento pode encontrar informação resumida sobre os resultados alcançados ao nível da comunicação em 2011. Estes dados funcionam apenas como indicadores do impacto da comunicação feita pela Plataforma no último ano.

**Autor:** César Neto

**Data:** Janeiro de 2012

**Nº de páginas:** 19 páginas

## Relatório Comunicação: Resumo de Actividades e Resultados

No ano de 2011 pretendia-se ao nível de Comunicação:

- **Aumentar a Notoriedade da Plataforma** – para que as pessoas saibam o que é a Plataforma e o que faz e reconheçam valor ao seu trabalho e ao trabalho das suas associadas).
- **Desenvolver contactos com parceiros e media para futuras colaborações** - este objectivo contribui também para o aumento de visibilidade, notoriedade e reconhecimento do nosso trabalho.
- **Consciencializar** - aproximar a sociedade das temáticas de trabalho das ONGD.
- **Criar uma Plataforma de comunicação para jovens** – criou-se uma *marca* de comunicação sobre desenvolvimento para os jovens.

Para tal, houve uma crescente aposta em comunicação. Abaixo pode encontrar uma lista com algumas iniciativas/projectos que ajudaram a alcançar os objectivos atrás enumerados.

- **Construção de uma linha de comunicação coerente**
- **Seminários e Conferências**
- **Projecto Por Um Objectivo** – foi o projecto que reuniu mais recursos e mais tempo ao longo de todo o ano.
- **Os Dias do Desenvolvimento**
- **Aproximação aos media**
- **Lançamento do Relatório AidWatch**
- **Dinamização dos suportes de comunicação**
- **Trabalho regular na Plataforma**

## Avaliação: Indicadores

De forma a demonstrar os nossos resultados e se os objectivos foram ou não alcançados, vamos analisar objectivo a objectivo. Muitas vezes, poderemos utilizar os mesmos indicadores para demonstrar que diferentes objectivos foram alcançados.

### Aumentar a Notoriedade da Plataforma

**Aumentar a Notoriedade da Plataforma** (que as pessoas saibam o que é a Plataforma e o que faz e reconheçam valor ao seu trabalho e ao trabalho das suas associadas)

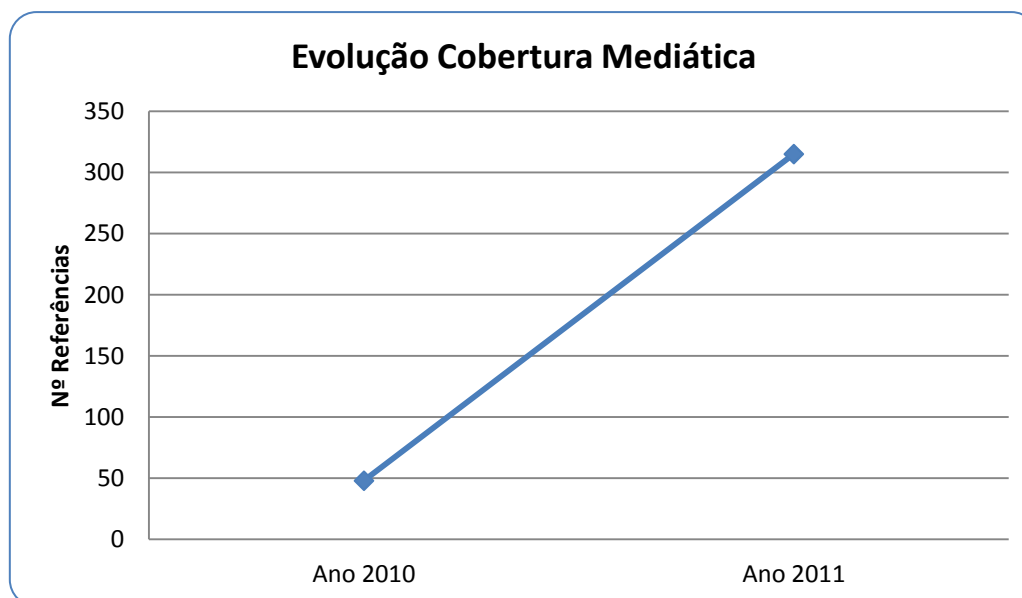
**Indicadores:** Referências mediáticas, Crescimento da adesão aos suportes de comunicação da Plataforma

- **Referências mediáticas:**

Graças às várias parcerias realizadas ao longo deste ano, foi possível ter spots gratuitos sobre o projecto Por Um Objectivo na rádio e televisão. Tivemos **199 spots na Sic Radical, 144 spots na Antena 3 e 112 na RDP África**.

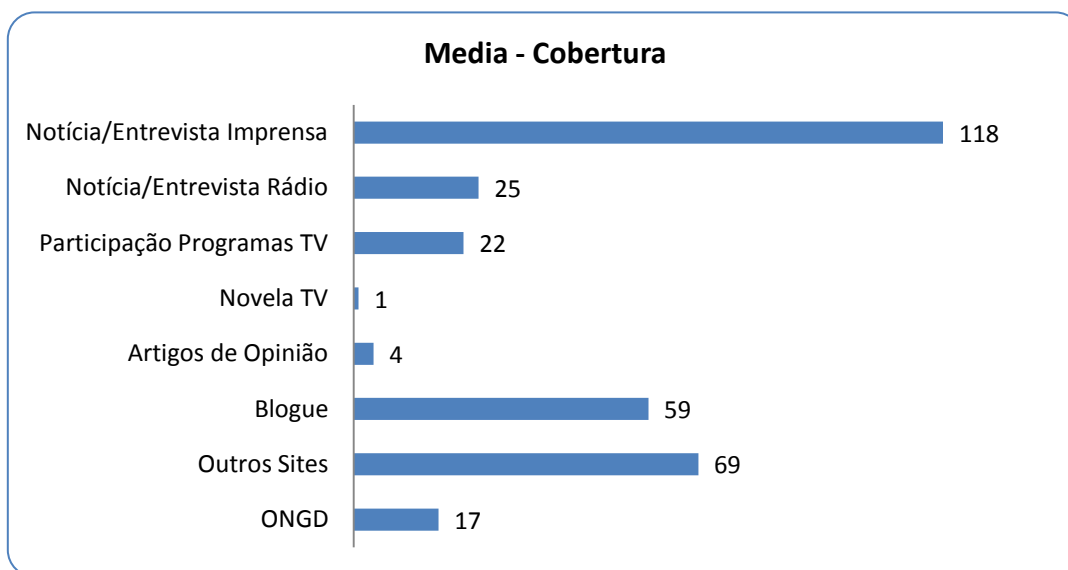
Consideramos estes dados bastante importantes para o aumento de notoriedade da Plataforma. No entanto, na análise abaixo decidimos incluir apenas as referências que se deveram ao nosso trabalho constante junto dos media e não através de parcerias.

#### Evolução 2010-2011



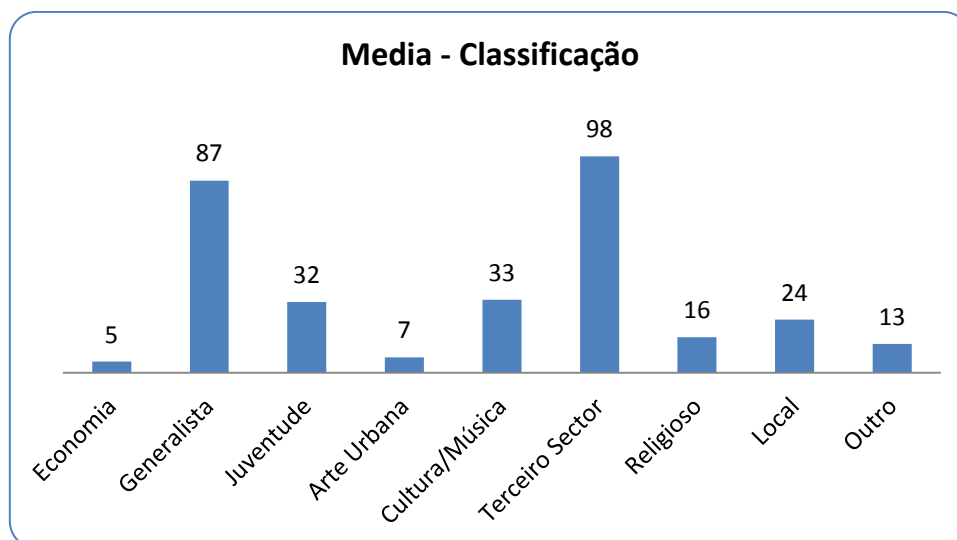
No ano de 2010, obtivemos 48 Referências. Em 2011, obtivemos 315 referências nos media, verificando-se um crescimento considerável da atenção mediática dada à Plataforma (e se incluíssemos os spots de TV e Rádio, teríamos contabilizado 768 referências).

## Nº referências / tipo



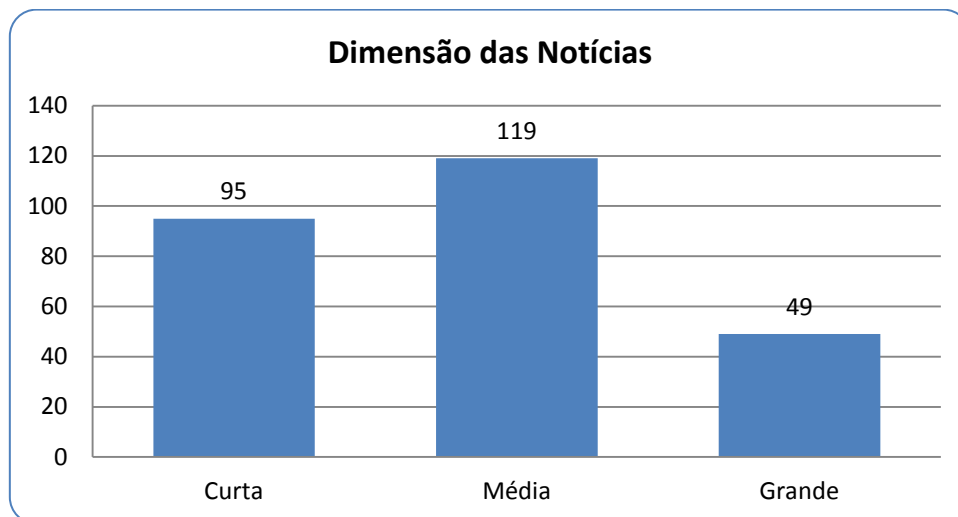
Verifica-se uma maior atenção mediática por parte dos media de imprensa (online e offline), mas também uma cobertura interessante por parte da Televisão e Rádio. Constatamos ainda que os blogues pessoais e outros sites começam a dar destaque ao trabalho realizado pela Plataforma.

## Media – Generalistas, especializados, ...



Analisando o gráfico acima, pode-se concluir que a Plataforma e os seus projectos são abordados por diferentes tipos de media, com destaque para media que costumam falar sobre estas temáticas (terceiro sector) e para os media generalistas. No entanto, verifica-se uma crescente pluralidade e diversificação no tipo de media que falam sobre a Plataforma.

**Dimensão** (curta - ¼ de página, média – até ½ página ou grande – mais de ½ página) – apenas para referências escritas



Como seria de esperar, tivemos poucas referências com uma grande dimensão, no entanto verifica-se uma melhoria, pois tivemos tantas referências grandes quantas referências gerais (nº total) tivemos em todo o ano de 2010. De realçar ainda que a maioria das referências escritas são de uma dimensão média, o que é bastante positivo.

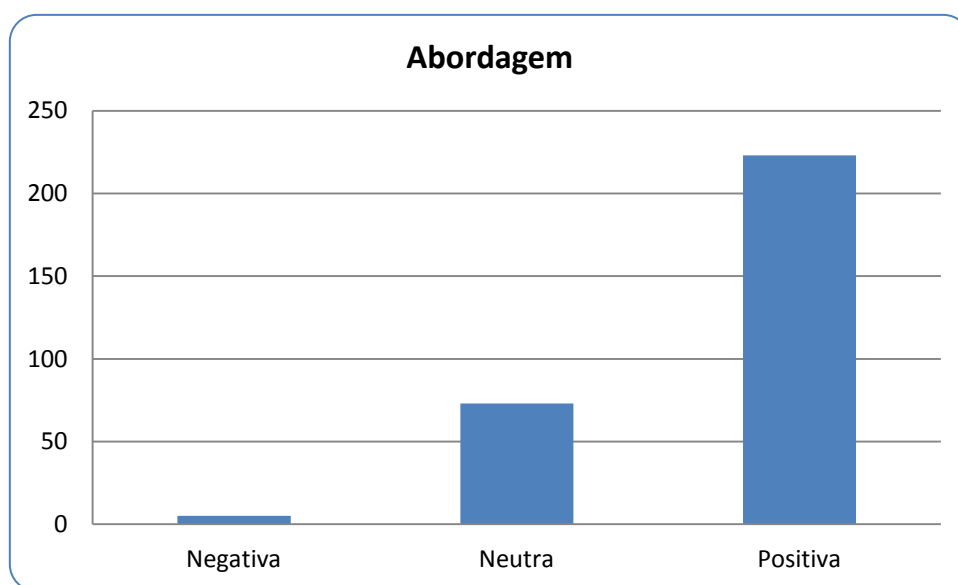
#### Temáticas

Temáticas	Nº
Aidwatch	21
AHE	1
APD	2
Aniversário	4
Concurso Blogue	44
Voluntariado	21
ED	2
Saúde	2
Vacinas	7
ODM	8
Futuro do Sector	12
<b>Por1Objectivo</b>	<b>180</b>
Outras	11

Como podemos ver no gráfico acima, foram abordadas diversas temáticas ao longo do ano, com destaque para o Projecto Por1Objectivo, com 180 referências. De sublinhar que no Projecto Por Um Objectivo 16 referências foram sobre o Espaço/Mural Por Um Objectivo, 21 sobre a Gala Por Um Objectivo, 33 sobre a Música/CD e a maioria (110) foi sobre o projecto na sua generalidade.

### Abordagem (positiva, negativa ou neutra)

Consideramos positivas as referências que vão ao encontro do desejado e referem de forma positiva o trabalho da Plataforma, das ONGD; negativas as que têm uma posição contra os objectivos/ideias da Plataforma; e neutras as que se limitam a apresentar alguns dados, sem demonstrarem uma posição em relação ao assunto/questão.



Apesar de nem todas as “referências” terem sido as desejadas, a verdade é que a atitude dos jornalistas/apresentadores/entrevistadores relativamente à Plataforma e ao projecto Por Um Objectivo, foi quase sempre **positiva (223 referências)** e tivemos apenas 5 referências com uma abordagem negativa.

### Outros dados

Música “Somos Voz” do Projecto Por Um Objectivo

- Impossibilidade de contabilizar passagens na Antena 3. No entanto, podemos confirmar que em 2012 a música continua a passar na Antena 3.
- MTV (10 vezes por semana durante pelo menos duas semanas e presença na lista TOP MTV durante pelo menos 2 meses)
- RTP África (impossível contabilizar)
- Rádio BoaNova (impossível contabilizar)
- Rádio Agareso da Galiza (impossível contabilizar)
- Outras rádios e TV (sem possibilidade de contabilizarmos)

### Outras Notas



- O nosso controlo sobre as notícias que são publicadas não é completo. Corremos o risco de terem sido publicadas mais notícias, às quais não tivemos acesso.

- É muito complicado definir o valor de cada notícia. Mesmo as medidas utilizadas utilizadas pelas Agências levantam várias dúvidas. No entanto, podemos deixar aqui o valor monetário de duas notícias segundo a NewsMedia:

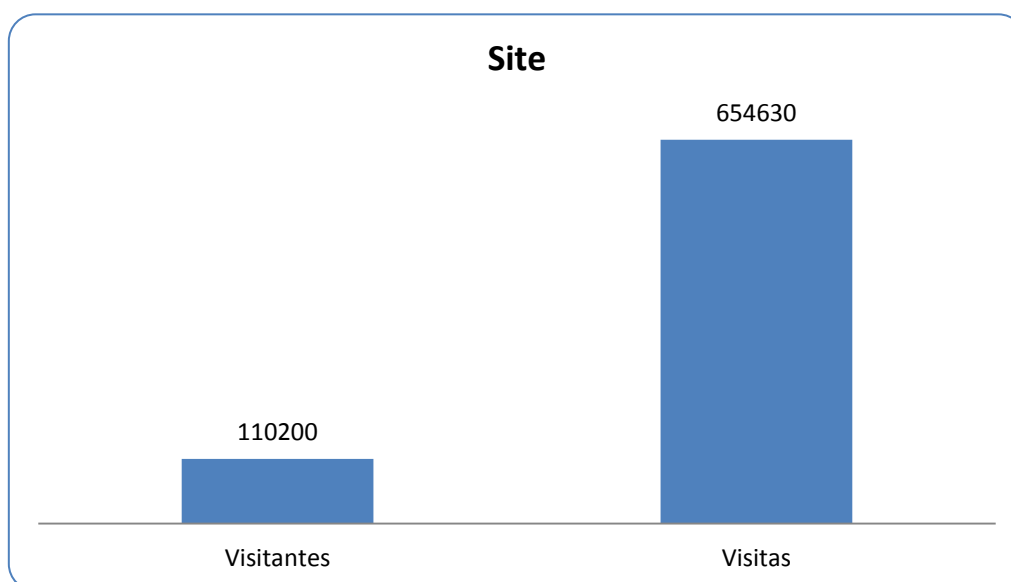
- Notícia na Visão Solidária: 1367,78€
- Notícia no jornal Público: 2954,28€

- Verifica-se que o Projecto Por Um Objectivo captou grande atenção mediática. No entanto, mesmo sem este projecto os resultados seriam superiores quando comparados com os de 2010.

- O Projecto Por Um Objectivo teve uma reportagem especial no Sociedade Civil dedicada ao melhor de Portugal.

- Verifica-se uma maior diversidade de meios a divulgarem assuntos relacionados com o trabalho da Plataforma, desde meios de referência como o Expresso, Visão, SIC, RTP, Sociedade Civil, a meios mais especializados, como a Antena 3, MTV, etc. É de registar também a existência de um grande número de blogues que, abordando as mais diferentes temáticas, que falaram da Plataforma e do Projecto Por Um Objectivo em específico.

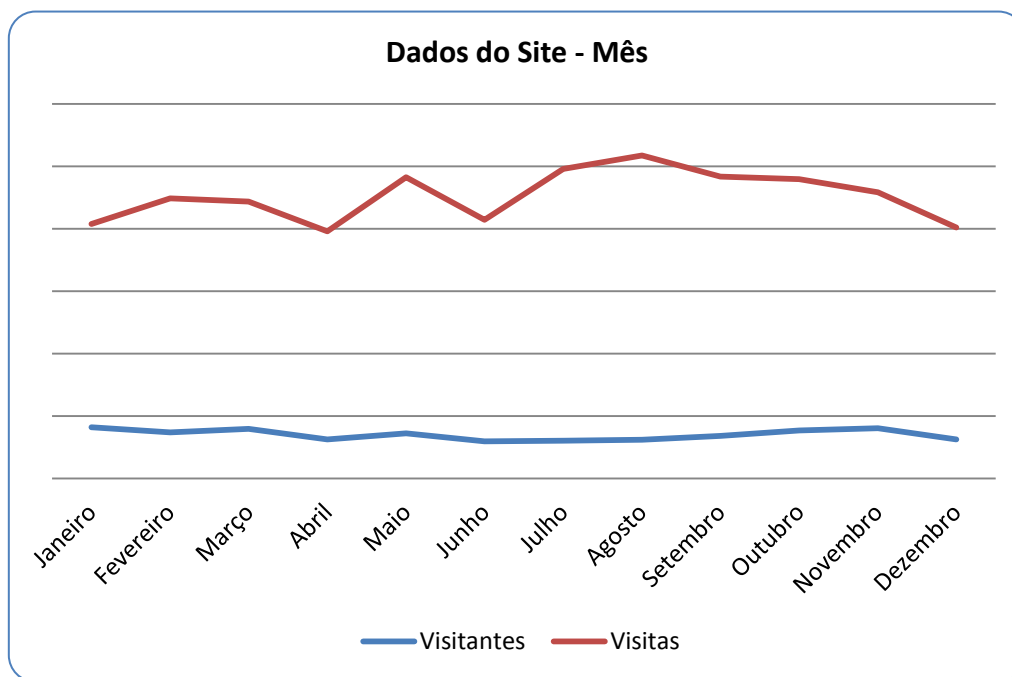
- **Site**



No ano de 2010, de Março até ao dia 31 de Dezembro, o site foi visitado por 43831 pessoas diferentes (IPs diferentes) e teve 194360 visitas.

No final de 2011 o site, desde a sua criação, já foi visitado por **110200 (+66369) pessoas diferentes** (IPs diferentes) e teve **654630 (+460270) visitas**. Regista-se uma subida considerável no número de visitantes e de visitas.

Mais dados:



Mês	Visitantes	Visitas
Janeiro	8213	32561
Fevereiro	7408	37437
Março	7950	36403
Abril	6278	33286
Maio	7228	41028
Junho	5975	35445
Julho	6089	43516
Agosto	6232	<b>45486</b>
Setembro	6841	41507
Outubro	7730	40213
Novembro	8043	37796
Dezembro	6247	33978

Através dos dados apresentados, podemos concluir que o número de visitantes e de visitas ao site tem aumentando e que existe um número equilibrado de visitas/visitantes ao longo de

todo o ano, o que nos leva a concluir que começamos a ter um número considerável de “leitores” fieis.

Verifica-se ainda uma grande partilha de conteúdos do site da Plataforma em páginas de Facebook. Apesar de ser muito difícil controlar estes dados, podemos indicar que, por exemplo, o artigo “Um dia vou ajudar a mudar o Mundo... Hoje é o dia!” que está no site da Plataforma Portuguesa das ONGD foi partilhado 253 vezes no Facebook.

- **Facebook**

A página de Facebook foi criada em Janeiro de 2010 e no dia 31 de Dezembro tinha **1900 fãs/pessoas que gostam da página da Plataforma**.

No ano de 2011 conseguimos chegar aos **3565 fãs/pessoas que gostam da página da Plataforma**. De realçar que, apesar de se verificar uma subida regular do nº de fãs/pessoas que gostam da página ao longo de todo o ano, esta subida foi maior depois do lançamento do projecto Por Um Objectivo.

A página do projecto Por Um Objectivo, criada este ano, em apenas 5 meses, chegou aos **3168 fãs/pessoas que gostam da página**.

- **Newsletter**

**Evolução:** No final de 2010 tinha **937 assinantes**. No final de 2011 tinha **1410 assinantes**.

### Desenvolver contactos com parceiros e media para futuras colaborações

**Desenvolver contactos com parceiros e media para futuras colaborações.** Este objectivo contribui também para o aumento de visibilidade, notoriedade e reconhecimento do nosso trabalho.

**Indicadores:** Nº e tipo de parcerias, pedidos de informação (Escolas, bandas e Jornalistas, por exemplo), Referências media.

- **Parcerias:** Impulso Positivo, Lusa (Por 1 Objectivo e Concurso Voluntariado para a Cooperação), Antena 3 (Por 1 Objectivo), RDP África (Por 1 Objectivo), Sic Radical (Por 1 Objectivo), GeneratorMusic Studios (Por 1 Objectivo), Escola Superior de Comunicação Social (Por 1 Objectivo), Muza (Por 1 Objectivo), Festival Paredes de Coura (Por 1 Objectivo), Black Mask Visual Guerrilla (Por 1 Objectivo), Fundação Museu Oriente (Por 1 Objectivo), Projecto 300D (Por 1 Objectivo), BOX (Por 1 Objectivo). O Instituto Português da Juventude convidou-nos ainda a apresentar o projecto Por Um Objectivo no evento final do Ano Internacional da Juventude no dia 7 de Dezembro.
- É importante realçar que só com estas parcerias foi possível que alguns projectos realizados em 2011 alcançassem o sucesso que tiveram, mesmo com recursos financeiros reduzidos. Para percebermos o que poupámos com estas parcerias, o valor dos anúncios que passaram de forma gratuita na SIC Radical é superior a todo o orçamento de comunicação.
- **Artistas:** Orelha Negra, Moonspell, João Só e Abandonados, Nu Soul Family, Easyway, Humble, Souls of Fire, Noiserv. Tivemos ainda 5 bandas a oferecer o seu contributo para uma “futura” reedição do Projecto Por Um Objectivo ou para outro projecto.
- **Jornalistas:** Aumento das referências à Plataforma; Aumento dos pedidos de informação e do interesse pelas nossas actividades (ex. Sofia Branco, jornalista da Lusa, esteve sempre em contacto connosco antes de ir para Busan; Sofia Branco, da Lusa, e Paula Borges, da RDP África, estiverem presentes no Seminário Saúde e Género, fazendo a cobertura do mesmo, etc.).

Através dos dados acima apresentados, é possível concluir que a rede de contactos e parceiros tem vindo a aumentar, facto que contribui para o aumento de visibilidade, notoriedade e reconhecimento da Plataforma. Estas parcerias abrem também portas para o futuro, pois a Plataforma tem agora uma rede de contactos que pode utilizar sempre que for necessário.

### Consciencializar

**Criar Plataforma de comunicação para jovens** – criou-se uma *marca* de comunicação sobre desenvolvimento para os jovens.

**Consciencializar** - aproximar a sociedade das temáticas de trabalho das ONGD.

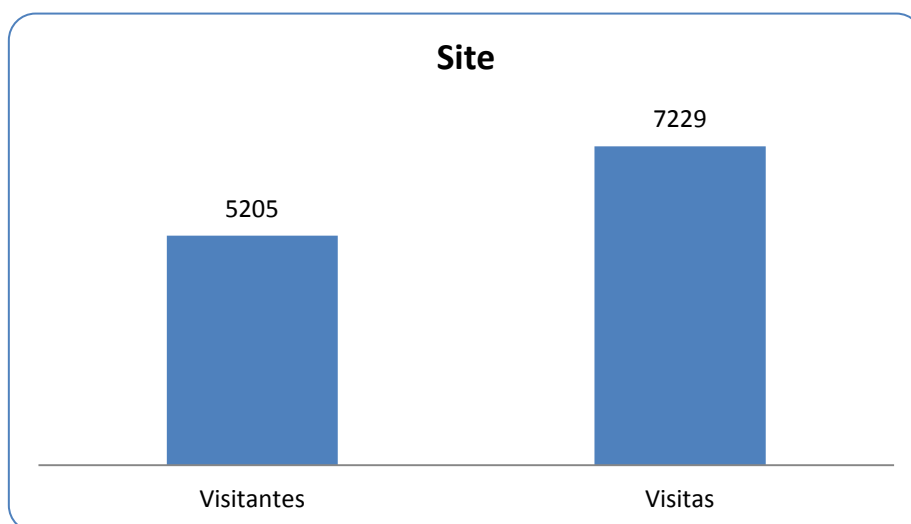
Apesar de tentarmos atingir este objectivo com todo o trabalho de comunicação que fazemos, o projecto Por Um Objectivo foi determinante para o alcance destes dois objectivos específicos.

**Indicadores (mesmos para os dois objectivos):** Adesão ao passatempo Por Um Objectivo, Nº de visitas ao site (Por1Objectivo e Plataforma ONGD) e regularidade, Adesão e comentários nas Redes Sociais (Por1Objectivo e Plataforma ONGD), Feedback/presenças em escolas, Referências Media; Gala Por Um Objectivo; Partilhas/Visualizações da música.

- **Passatempo:** 9 semanas, 90 vencedores, 380 participantes.
- **Site:**

### Por 1 Objectivo

O site **Por Um Objectivo**, desde a sua criação (final de Julho) até ao final de Dezembro, teve 7229 visitas e 5205 visitantes.



### Mais dados:

Os dias de maior afluência foram os dias em que tivemos o passatempo on-line.

Verifica-se um número médio de páginas por visita de 3,09, número bastante positivo, pois o site tem uma dimensão e um número de páginas muitos reduzidos.

De realçar ainda que as páginas mais visitadas são a Home Page e a páginas Objectivos, o que vai ao encontro dos objectivos do site, que passava por levar as pessoas a lerem e a saberem mais sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

**Comentários:** Como a maior parte da interacção foi feita através das redes sociais, o Site Por Um Objectivo teve poucos comentários, mas todos com uma abordagem bastante positiva:

- 3 comentários enaltecendo o trabalho da Plataforma Portuguesa das ONGD neste projecto e enaltecendo a presença de uma equipa da Plataforma a apresentar este projecto na Escola Caíde de Rei.
- 1 comentário elogiando a iniciativa do Colégio da Boavista, que organizou o evento “A nossa voz Por Um Objectivo”.
- 1 comentário solicitando informação sobre a pintura do “Espaço Por Um Objectivo”.
- 1 comentário enaltecendo o projecto Por Um Objectivo e os seus princípios.

### Plataforma

Ver na página 7.

- **Redes Sociais**

### Plataforma:

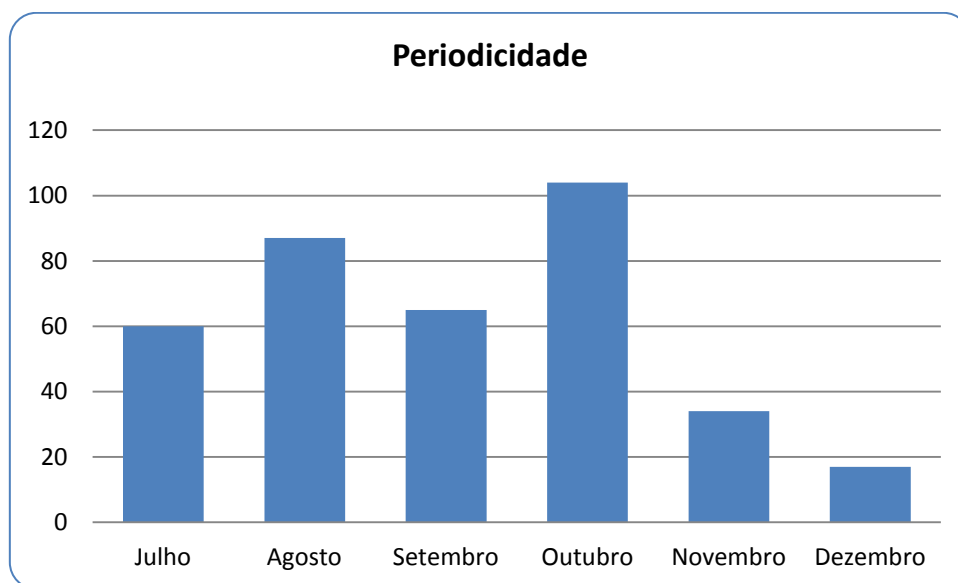
Ver página 9.

### Por 1 Objectivo

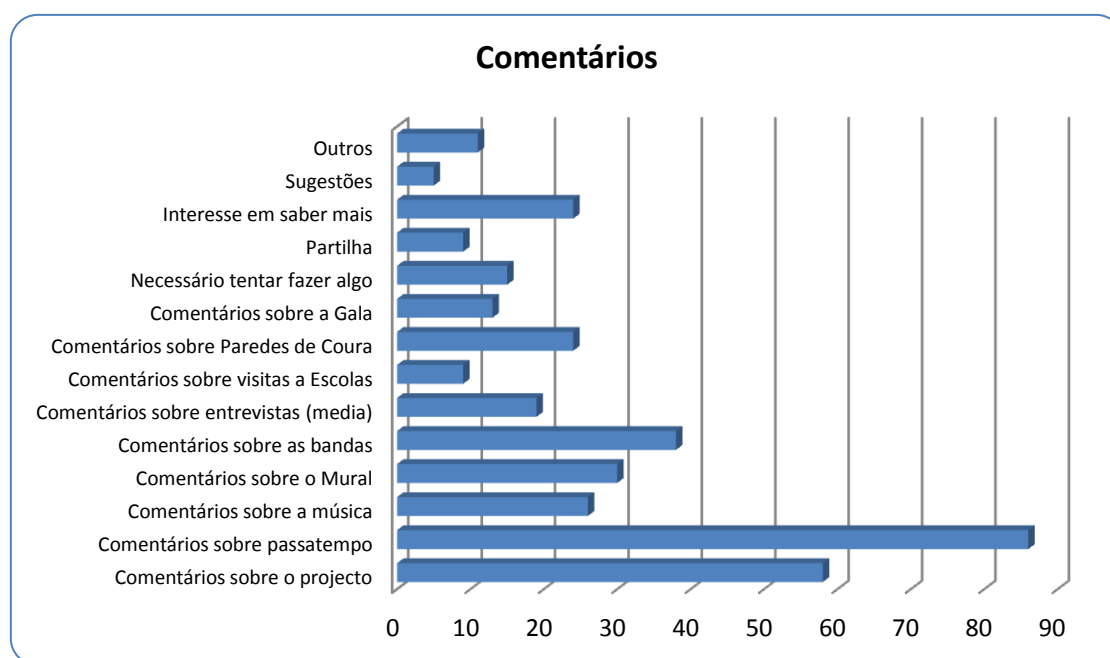
A página do projecto Por Um Objectivo, desde o final de Julho até ao final do ano, chegou aos **3168 fãs/pessoas que gostam da página**.

**Comentários:** 367 comentários.

Através da análise dos comentários no facebook do projecto Por Um Objectivo é possível verificar que a maioria das pessoas comentou mais do que uma vez (pelo menos duas) os posts na página.

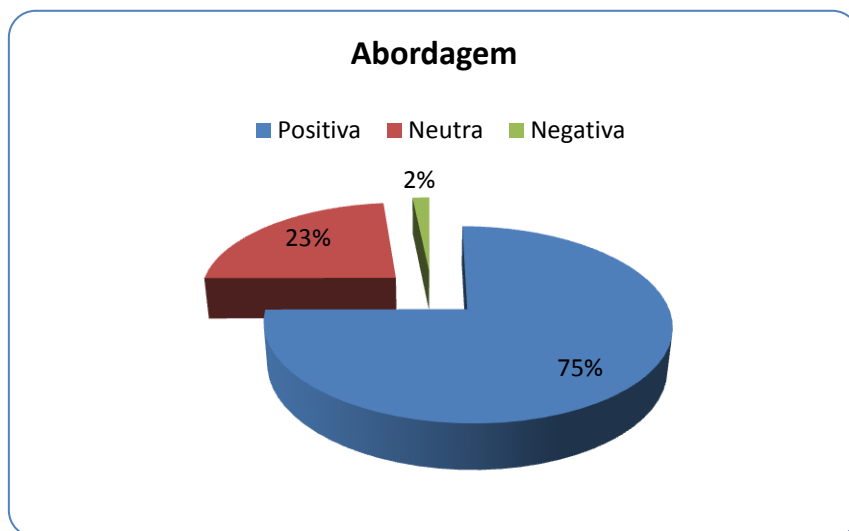


Ao nível da periodicidade dos comentários, verifica-se uma certa regularidade. Como seria de esperar o mês com mais comentários foi o mês de Outubro, pois ainda estava a decorrer o passatempo, e foi neste mês que teve lugar a gala e o lançamento da colectânea e do tema inédito.



Comentário	Nº
<b>Comentários sobre o projecto</b>	<b>58</b>
<b>Comentários sobre passatempo</b>	<b>86</b>
Comentários sobre a música	26
Comentários sobre o Mural	30
Comentários sobre as bandas	38
Comentários sobre entrevistas (media)	19
Comentários sobre visitas a Escolas	9
Comentários sobre Paredes de Coura	24
Comentários sobre a Gala	13
Necessário tentar fazer algo	15
Partilha	9
Interesse em saber mais	24
Sugestões	5
Outros	11

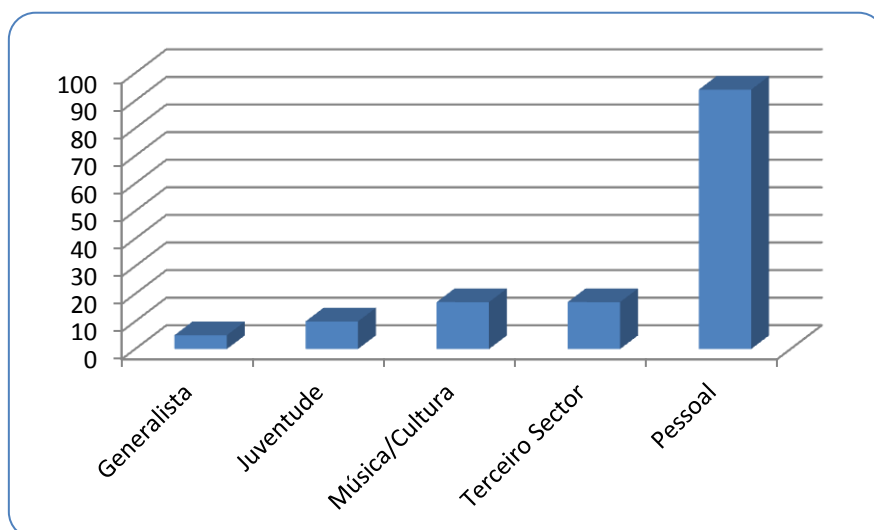
Em relação ao tipo de comentários, verificamos que a maioria dos comentários refere-se ao passatempo, facto bastante positivo, pois foi o passatempo que serviu como dinamizador da campanha.



A abordagem/tom dos comentários foi na maioria das vezes positiva, sendo a maioria dos comentários elogios ao projecto (ex: “Absolutamente FANTÁSTICO!!!! TODOS JUNTOS SOMOS A VOZ...Parabéns”; “Parabéns! Está excelente! Força”), o que realça a receptividade que as pessoas tiveram a este projecto.

**Partilhas da informação colocada no Facebook do Por Um Objectivo:** A informação colocada no Por Um Objectivo foi partilhada pelo menos 309 vezes em 145 páginas de Facebook, o que possibilitou que 372323 pessoas (fãs e amigos destas páginas) pudessem ter tido contacto com o projecto através dessas páginas.

Tipo de páginas em que foi partilhado:





**Nota:** Todos estes números do Facebook limitam-se ao que nós conseguimos saber, pois no Facebook só temos acesso aos dados públicos.

- **Música Por Um Objectivo**

Em relação à música, para além da informação já recolhida através da análise aos comentários recolhidos no Facebook do Por Um Objectivo, é importante ainda realçar que o upload da música no Facebook teve 201 “Gosto”, no entanto é impossível contabilizar as partilhas.

Analisando o **Youtube**, verificamos que a música teve:

- 4733 visualizações no Youtube Por1Objectivo. O canal Youtube do Por Um Objectivo, contabilizou ao todo 12760 visualizações (inclui todos os vídeos).

- 928 visualizações no Youtube da RTP e 1301 visualizações no Youtube Pedro Cardoso. A música teve assim 6962 visualizações (sem contar com outros sites, páginas de Youtube, etc que possam ter partilhado este vídeo).

Analisando os **comentários** à música no Youtube, no Youtube do Por Um Objectivo podemos encontrar 12 comentários positivos a elogiar a música e o projecto e 1 comentário sem nexos. No Youtube do Pedro Cardoso, encontramos 4 comentários positivos, um a dizer que já partilhou, dois a elogiar a música e ainda um a destacar a presença de Noiserv.

**Nota:** Dados sobre a presença da música nos media já foram analisados anteriormente neste relatório.

- **Referências Media**

Ver na página 3.

- **Gala Por Um Objectivo**

Feedback bastante Positivo. Tivemos 234 pessoas numa sala com capacidade para 340 pessoas, numa 4ª feira à noite e numa semana de chuvas muito fortes. De realçar que, se todas as pessoas que confirmaram tivessem comparecido, tínhamos tido a sala cheia. Tivemos ainda 4 órgãos de comunicação social presentes (Revista África Today, Antena3/Top +, RTP África e RDP África).

- **Escolas**

- Visitas a 5 Escolas (1 – Concurso Blogue; 3 – Por Um Objectivo; 1 – Convite directo);
- Visitas de 2 Escolas à Lusa (Concurso Blogue);
- 13 Escolas participaram no Concluso Blogue Voluntariado para a Cooperação;
- 1 Escola está a realizar vídeos/animações para o projecto Por Um Objectivo (sobre ODM);
- 10 Escolas demonstraram interesse em receber uma equipa da Plataforma para explicar o Projecto Por Um Objectivo.
- O Colégio da Boavista em Vila Real organizou o evento “A nossa voz Por Um Objectivo” por ocasião do aniversário do Colégio: <http://www.facebook.com/photo.php?v=330250053669223>. Este evento teve a participação de todas as turmas do colégio, estiveram centenas de alunos envolvidos.
- A Escola Caíde de Rei organizou um dia “Por Um Objectivo” por ocasião do Dia dos Direitos Humanos. Durante 7 horas, tivemos a oportunidade de falar para 26 turmas, cerca de 550 alunos e alguns professores. Tivemos ainda o prazer de receber a visita da presidente da Associação de Pais, que nos felicitou pelo projecto e referiu que os pais consideram que este tipo de projectos é essencial para que as crianças, e não só, estejam mais despertas para a realidade do mundo e para agirem;
- A Escola Básica e Secundária de Infias – Vizela demonstrou interesse em receber uma equipa do Por Um Objectivo no Festival de Direitos Humanos no dia 9 de Dezembro. Apesar de não ter sido possível estarmos presentes, a música “Somos Voz” abriu o festival;
- A música “Somos Voz” é a banda sonora da ideia “4theworld” (de 4 alunas da ESCS) para o projecto up2you challenge: [http://www.youtube.com/watch?v=1Z\\_Zsvsiuqw&feature=youtu.be](http://www.youtube.com/watch?v=1Z_Zsvsiuqw&feature=youtu.be)
- A música “Somos Voz” está a ser utilizada para um trabalho por um grupo de alunos do Colégio José Álvaro Vidal.

### **Outros indicadores / feedback:**

#### **Feedback directo:**

Ex: Presidente da Direcção- CALB-ONGD: “Parabéns pela iniciativa e os seus resultados. Não haja dúvida que os Homens não aprenderam com o passado e hoje, pouco ou nada sabemos dizer aos Jovens e Crianças porque as coisas estão como estão. ” (Rosa Mayunga sobre o concurso blogue)

CONCORD: “Thanks a lot for this very positive feedback. Great Job and good luck for your hard work in the future!” (Franz sobre lançamento relatório aidwatch)

Francisca Batista da Silva da Unicef “Se nos é permitido, queríamos apenas notar que esta avaliação diz respeito sobretudo ao último ano e meio da Plataforma, em que assistimos a um claro esforço de melhoria e maior organização e estratégia da plataforma. Sabemos que ainda há desafios, mas queremos salientar que a evolução é mais que positiva.” (4 de Fevereiro de 2011)

“Aproveito para dizer que ontem estivemos todos de PARABÉNS!!! A conferência foi um sucesso!! Falei há pouco com a Fernanda Freitas, que deu os parabéns à Plataforma pela organização do evento e estava muito contente com a mobilização que conseguimos. Adiantou ainda que estiverem na conferência 80 pessoas+aquelas que iam entrando e saindo da sala!!” Ana Patrícia Fonseca da FEC (4 de Fevereiro de 2011)

“Óptima iniciativa, César! Vou colocar isso na lista de tarefas.” Ana Filipa Oliveira da ACEP sobre a colocação das Newsletters no site (7 de Fevereiro de 2011)

Na reunião Aidwatch de Fevereiro de 2012, a representante da Plataforma Romena para além de ser fã da página de facebook da Plataforma, demonstrou conhecer o projecto Por Um Objectivo que considerou ser de grande interesse.

#### **Aumento da presença em eventos a representar a Plataforma**

#### **Maior apoio aos projectos das associadas. Ex: Divulgação dos filmes da APF sobre ODM**

#### **Os dias do Desenvolvimento**

Conferências com afluência razoável (40/50 pessoas em cada).

Boa afluência ao Stand e muitos pedidos de informação, jogo e publicações.

**Aumento de trabalho como ponte para ONGD.** Exemplo: contactos recebidos a pedir informação do Ciclo de Conferência: O desafio do desenvolvimento do IMVF e do Concurso para jornalistas roteiro3456 da APF

#### **Aumento do nº de pedidos de informação (jornalistas, particulares, organizações, etc)**

**Aumento de contactos de jornalistas a pedir outras informações** (informações gerais sobre direitos humanos, voluntariado, problemas específicos, pessoas com determinadas experiências ou características, etc)

#### **Aumento de referências aos nossos projectos por parte de outras organizações. Ex:**

“Caro César Neto, Já colocámos esta informação no nosso site e estamos a divulgar junto dos jovens dos cerca de 131 projectos Escolhas espalhados pelo país. Obrigada. “ (Susana Antunes. Adjunta da Alta Comissária do ACIDI”

#### **Grande número de candidaturas espontâneas para trabalhar na Plataforma**

#### **Grande número de inscrições e procura das formações**



## Conclusão

Através dos indicadores apresentados, é possível verificar que os objectivos foram alcançados.

Este ano conseguimos:

- **Aumentar a Notoriedade da Plataforma**
- **Desenvolver contactos com parceiros e media para futuras colaborações**
- **Consciencializar**
- **Criar uma Plataforma de comunicação para jovens**

Para tal muito contribuiu uma melhor organização da comunicação da Plataforma, uma maior abertura ao exterior e o projecto Por Um Objectivo. De realçar ainda que o custo do Projecto Por Um Objectivo, muito devido às parcerias, foi muito inferior ao custo real:

- **Custo do projecto:** aproximadamente 22.000 € (16.000€ da campanha + 6.000€ do evento)
- **Custo real** (apenas uma estimativa): pelo menos 43122,3 €
  - Aos 22.000€ tínhamos de acrescentar:
    - 3.300 € (espaço evento)
    - 5.000 € (equipa evento)
    - 750 € (estúdio+música)
    - 1.500 € (Designer)
    - 500 € (Site)
    - 9872,3 € (vídeos campanha)
  - Por ser impossível calcular, ficam ainda a faltar valores como:
    - Publicidade na Sic Radical;
    - Músicos;
    - Entre outros valores.